

# GAZETA DE

L I S

B O A.

Com privilegio

de S. Magestade.



Terça feira 4 de Mayo de 1751.

R U S S I A.

*Petrisburgo 12 de Março.*



ESTA Corte se observa a Quaresma tam rigidamente, que nem aos mais importantes negocios, nem ainda aos do Estado, se applica a atencam. Só informada a Imperatriz, de que alguns estrangeiros pertendem introduzir, assim nesta cidade, como em outras partes do seu Imperio, algumas opinioens

conformes ás que seguem os Sectarios chamados *Herrenkutters*, lhes mandou insinuar, que se retirassem logo das terras do seu Dominio, para evitarem o castigo determinado

S

minado

minado pelo Governo contra os Secretarios, e contra os que procuram semear opinioens novas no povo; e sabendo tambem, que a introduçã dos livros, que se imprimem nos Paizes estrangeiros, dam occasiam a grandes abusos; e os particulares, que os mandam vir, recebem nos cayxotes, em que vem os livros, algumas mercadorias de contrabando, se tem resolvido, que sómente a Academia das Sciencias, estabelecida nesta corte, seja quem daqui por diante terá o cuidado de mandar vir dos Paizes estrangeiros os livros, que se imprimem neles, e que ella só os possa distribuir aos que os desejarem ter.

Como a laude do Feld Marechal Conde de *Lascy* diminue cada dia mais, e a sua idade se aumenta, concorrendo ambas estas circumstancias para o impossibilitarem de suportar como em outro tempo as lidas inseparaveis do exercicio dos empregos, que occupa, supplicou á Imperatriz lhe faça a mercê de lhe conceder a permissam de se demittir deles; o que S. Mag. Imperial lhe outorgou; mandando-lhe assegurar o muito, que está satisfeita dos seus serviços; e que nam perderá qualquer occasiam, que se ofereça de lho mostrar.

He sem duvida, q̄ determina S. Mag. Imperial fazer huma viagem a *Livonia* no principio de Mayo para ver o acampamento, que naquela Provineia se ha de formar por sua ordem nesta Primavera, e que levará na sua companhia o Gran Duque da *Russia*, e a Gran Duqueza sua Esposa. A partida do Conde de *Bernes* para *Viena* se tem retardado, por se achar ha muitos dias doente, e de cama. O Conde de *Lynar*, Enviado extraordinario de Dinamarca, se dispoem a partir para *Koppenbague*, e quando muito se dilatará aqui cinco até seis semanas; mas como a negociaçam, de que veyo encarregado, nam chegou ainda a hum perfeito gráu de consistencia, se nam duvida, que S. Mag. Dinamarqueza, tam interessado nella, nomêe logo outro Ministro para a vir continuar. O

Baram de Wolff Consul Geral da Nação Britânica, foy agora nomeado para Residente da Coroa da Gran Bretanha nesta corte, e teve ja como tal audiencia da Imperatriz, que o recebeu com todo o agrado possível.

As cartas de *Cronstadt* de 27 do passado nos dizem, que a 21 se tinha celebrado ali o aniversario do nascimento do nosso Gran Duque com grandissimo estrondo, porque logo pela manhan se fizeram tres descargas de toda a artilharia das muralhas daquela cidade, e de todas as naus de guerra, que estam sobre ferro no seu porto. Pelas dez horas foy o General Baram de *Lubras*, Comandante daquela praça, acompanhado de todos os Officiaes da sua marinha, e dos da Armada, á Igreja Matriz, onde assistiram ao Officio Divino, durante o qual, se fez outra nova descarga de artilharia; e de noite deu S. Excellencia a todos huma esplendida cêa, seguida de hum bayle, que durou até a manhan seguinte. Toda a fachada da sua casa estava magnificamente iluminada, e houve luminarias em diferentes bayrros da cidade.

### S U E C I A.

*Stockholm* 18 de Março.

O Rey padeceu estes dias huma ligeira indisposiçam, mas actualmente se acha nam só livre dela, mas muy convalecido. Segunda feyra se tirou o luto, que se trazia pela morte da Imperatriz viuva do Imperador Carlos VI. Chegou esta semana á corte hum Expresso da *Finlandia*, despachado pelo Baram de *Rosen*, Comandante das tropas deste Reyno naquela fronteira; o qual dá parte a S. Mag. que todos os Fortes, que se lhe mandaram fazer em varios distritos da fronteira, por onde os Russianos podiam entrar sem dificuldade no interior do paiz, se acham já tam adiantados, que muy brevemente poderão estar na sua ultima perfeiçam; que toda a Provincia logra ao presente suma tranquillidade; porque as tropas, assim de hum, como de outro partido, procuram cuidadosamente

lamente evitar tudo, quanto póte causar o menor ciu-me ao outro, ou alterar a boa intelligencia das Naçoens.

A negociaçam proposta pela n.ª corte á de Dinamarca, do casamento do Principe *Gustavo*, filho do Principe Sucessor, com a Princeza *Sophia Magdalena*, filha primeira de S. Mag. Dinamarqueza, tem tido todo o bom successo, que se podia esperar; e assim esta uniam, que he tam importante a ambos os Reynos, se effectuará, tanto que os dous contrahentes, que se acham ainda na sua mais tenra infancia, tiverem idade competente. Para consolidar mais este negocio, e dar a este matrimonio os agrados, que muitas vezes nam acham nele os Principes; se allegura haver se proposto á corte de Dinamarca, que mande logo para esta a Princeza sua filha, que sómente conta quatro para cinco anos, assim de se criar com o Principe seu futuro Esposo; e se entende, que nam haverá difficuldade a conseguir se.

Faleceu a Condessa viuva de *Stronfeld*, Camareira mór da Princeza mulher do Principe Sucessor, em idade muy avançada, e se entende, que lhe sucederá neste emprego a mulher do Conde de *Tessin*, primeiro Ministro; sem embargo de o pertenderem a Marechala Condessa viuva de *Ducker*, e a de *Lagerberg*. O Conde de *Eckeblad*, Chanceler do Reyno, foy agora promovido por S. Mag. ao emprego de Gran Marechal da corte. Nam se diz quem lhe sucederá no de Chanceler.

### D I N A M A R C A .

*Koppenhague 23 de Março.*

**A** Vóz que correu ha tempos, de que o nosso Rey intentava ir na entrada da Primavera a Alemanha, para ver os seus Dominios de *Oldenburgo*, e de *Pelmenborst*, se tem desvanecido de todo, e ha muita apparencia, de que esta viagem nam terá effeito. Segundo os ultimos avisos de *Stockholm*, o Barão de *Flemming* determinava partir qualquer hora para esta corte a continuar as funcçoens

çoens de Fvviado extraordinario do Rey de *Suécia*. O numero dos marinheiros, que devem servir na maneaçam das fragatas *Falsier*, e *Docke*, destinadas a cruzar no Mediterraneo para segurança do nosso commercio, está quasi completo; e assim se farám brevemente á vela. A nau chamada *le Roy*, destinada para a *China*, está pronta a dar principio á sua viagem, e partirá com o primeiro bom vento. Nomeou S. Mag. para Director do *Banco*, estabelecido nesta cidade, o Conde de *Molcke*. Os interessados nele fizeram ha poucos dias huma Assembléa geral, na qual se fez a repartiçam do lucro neste ano, e cobraram 45 escudos a cada aççam. Publicou se estes dias huma Ordenaçam de S. Mag. pela qual se defende introduzir daqui por diante neste Reyno nenhuma ferradura de madeira, propria para tintas, subpena de lhe ser confiscada esta especie de mercadoria, e pagar cem *Risdalers* todo, o que incorrer na infracçam desta ley; e todos os Mestres de navios, ou marinheiros, que nela incorrerem seram sem outra forma de processo condenados a trabalhar nas fortificaçoens do Reyno, em quanto viverem. Mons. de *Franckenau*, que foy Secretario da Embaxada em *Vienna*, está provído no emprego de Secretario da Chancelaria Real. Suas Mag. se divertem muitas vezes com Allemléas, e Serenatas, e em huma destas ouviram cantar dous rapazes com tanta excellencia, que mostráram receber hum especial gosto, e os premiaram com mam generosa.

A L E M A N H A.

*Dresda 25 de Março.*

O Rey nosso Eleytor padecceu no principio da semana passada huma ligeira indisposiçam, de que ao presente se acha de todo livre. Pelas ultimas cartas de *Varsovia* se recebeu a noticia de haver partido o Feld Marechal Conde de *Louwendabl* daquela cidade a 9 do corrente com a Condessa sua esposa para as suas terras,

com a determinação de fazer huma visita ao Pymáz do Reyno; e que a Condessa de *Potocki*, mulher do *Starofzte* deste nome, dera a luz no principio deste mez dous filhos gêmeos em huma das terras, que tem nas visinhanças de *Lamberg*. O Cavaleiro *Carlos Hambury Williams*, que aqui esteve já por Enviado extraordinario, e Ministro Plenipotenciario do Rey da Gran Bretanha, voltou aqui outra vez, e teve a 11 deste mez a primeira audiéncia particular de S. Mag. Poloneza, e lhe apresentou as suas cartas Credenciaes. S. Mag. o recebeu com especial agrado, allegurando-lhe, que tinha gosto de o tornar a ver na sua corte. Depois desta audiéncia, tem o mesmo Ministro feito muitas conferencias com o Conde de *Brubl*, primeiro Ministro de Estado de S. Mag. sobre a materia da comissam, de que veyo encarregado. O Conde de *Flemming*, Enviado extraordinario de S. Mag. na corte Britanica, que tinha vindo com licença, partirá brevemente para Londres com instrucções novas.

No dia 19 com a occasiam da festa do glorioso Patriarca S. *José* se vestiu a corte de gala em obsequio dos nomes da Rainha, e de *Madama a Delphina*, sua filha. Suas Mag. jantaram em casa do Principe Real em huma mesa, em que houve 31 pessoas, além de outras duas, huma de 24, e outra de 40; e todas as faúdes foram solenizadas com a harmonia de atabales, e trombetas, e com o estrondo de muitas descargas de artilharia. De noite houve *Assemblea*, e *Serenata* no quarto da Rainha.

Pegou o fogo ha dias nas casas, que ocupa o Cavaleiro de *Saxonia*; mas pelo pronto socorro, que se lhe applicou, se extinguiu dentro de pouco tempo, e com dano nam muy consideravel. A enchente do rio *Albis*, que tinha inundado huma grande extensam de terreno nas visinhanças desta cidade, se tem já recolhido, deixando estragados, e impraticaveis os caminhos em varias partes.

*Berlin 30 de Março.*

**A** Qui se nos allegura, que a Imperatriz da Russia tem mandado marchar tropas do interior do seu Imperio para as Provincias de *Livonia*, e *Curlandia*, e que nelas se formam armazens, providos abundantemente de toda a sorte de mantimentos, e de muniçoens, e petrechos; e que ali ha de formar hum exercito de 100U homens. Esta noticia nam mette terror á nossa corte, que antes de algum modo parece, que deseja o rompimento; pois dizem, que á sua instancia, e da corte de França, he que *Suecia* fez marchar mayor numero de tropas para as visinhanças da *Finlandia*; assim de que a Russia dificul-te mais a aceitação do ajuste, a que a persuadem com grande instancia algumas Potencias. S. Mag. Prussiana tem feito todas as disposiçoens convenientes, assim na *Prussia*, como na *Pomerania*, para opôr a força contra a força; e provido estes dias muitos postos, que se achavam vagos nas suas tropas; e os divertimentos continuam com a mesma forma. Sabado passado se celebrou com grande pompa o aniversario do nascimento da Rainha mãv, q̄ naquelle dia entrou na idade de 65 anos; logo pela manhã recebeu a mesma Senhora no seu Palacio os cumprimentos de parabens de toda a familia Real, dos Ministros estrangeiros, e da principal Nobreza. De tarde se divertiu toda a corte com a representaçam de huma magnifica obra, intitulada: *Os encantamentos de Armida*, composta expressamente para esta festa, e geralmente aplaudida pelas acçoens bem proprias dos representã-tes, pela excelencia da Musica, pelo bom gosto dos bay-les, e pela magnificencia das decoraçoens. Sahiu se da Opera para o Palacio da Rainha reynante, onde se ceou em diferentes mesas. A em que cearam as duas Rainhas com os Principes, e Princezas da familia Real, era muy notavel; porque estava representando ao natural hum jardim com quantidade de arvores, carregadas de fru-  
tos

tos maduros, que pelo modo, com que se tinham disposto, eram hũ espectáculo muy agradável á vista. Depois da cêa se entrou em hum boyle em mascara, que durou grande parte da noite; e dali partiram os Principes Henrique e Fernando para *Potzdam*, onde o Rey estava.

A Companhia Asiatica Prussiana, estabelecida em *Ostfrisia*, na cidade de *Emden*, por disposiçã de S. Mag. fez já este ano a sua primeira expediçã; mandando huma nau á *China*, que irá surgir na cidade de *Cantam*, em cujo porto os Chins admitem ao commercio todos os estrangeiros; e para que se possam interessar nesta companhia alguns forasteiros, se mandou comissã a *Joam Federico Schuide*, Prussiano, e Conselheiro desta corte, morador na cidade de *Francfort* do rio *Meno*, para que pudesse convidar os negociantes, q̄ quizerem aspirar ás conveniencias, que deste negocio se esperam, entrando cada hum com 500 *Rycksdallrs*, pelos quẽs se receberã *Luizes* de ouro antigo de 5 *Rycksdallers* cada hum; o que elle executou, fazendo lhes a proposta na *Bolsa* da mesma cidade; e por estes meios e parãmos, q̄ seja muy importante o cabedal desta companhia.

*Vienna 21 de Março*

**J**A' dissemos, que no dia de *S. José* esteve a corte muy numerosa, e toda de gala nova; em obsequio do primeiro Archiduque; e que a Imperatríz Rainha dera á luz huma Princeza, a que agora acrescentamos algumas circumstãcias. Pelas 11 horas começou esta Augusta Princeza a sentir dores muy yehementes, que logo se entendeu serem precursoras do seu parto, e ninguém se enganou; porque alguns momentos depois pariu com feliz successo. Esta noticia se comunicou logo ao povo com os repiques dos sinos, e com huma descarga geral da artilharia da cidade. Pelas 7 horas da noite administrou o Sagrado Bautismo á nova Archiduqueza *Moaf. Serbelloni*, Nuncio do Papa, na sala dos Cavaleiros, com



os nomes de *Maria Josefa*, *Gabriela*, *Joanna*, *Antonia*, *Anna*; Assistindo a este acto o Imperador seu pay, toda a familia Imperial Senhores Principes, e Damas da corte; e por Padrinhos o Feld Marechal Principe de *Saxonia Hildburghausen*, representando o Rey Catholico em virtude da sua procuraçam; e a Princeza *Carlota de Lorena*, em nome da Rainha reinante de Hespanha.

Havia se deposto o luto rigoroso, e vestido o aliviado na Segunda feyra 15 deste mez; e no dia seguinte foy o Imperador divertir se na caça com varios Senhores da corte no sitio de *Stammerstorff* da outra parte do *Danubio*, donde voltou pelas 6 horas da tarde. Espera se a toda a hora o Conde de *Colloredo*; e se diz, que lhe succederá na mesma incumbencia, que tinha na corte de *Turin*, com o Character de Enviado extraordinario, e Ministro Plenipotenciario, o Conde de *Stabrenberg*, que ao presente reside na de Lisboa.

Chegou na mesma Segunda feyra 15 hum Expresso de *Constantinopla*, despachado pelo Barão de *Pensckler*, Ministro de Suas Mag. Imperiaes naquela corte. Logo se fez huma grande conferencia sobre a materia, que continham as suas cartas; de que se infere, que devia ser muy importante; pois immediatamente, q se acabou, se expediu outra vez o mesmo Correyo com a resposta; porém nam tem transpirado nada absolutamente do avito, q chegou, nem do que sobre ele se respondeu. Chegou de *Hungria* o Conde de *Mercy de Argenteau*, para dar parte á corte do estado, em que se acham as tropas aquarteladas naquele Reyno, e para regular o transporte das reelutas, que se devem mandar para as reecher; e como o *Danubio* se acha actualmente desembaraçado dos gelos, que ha tanto tempo tinham impedido a sua navegaçam, se tem já mandado partir esta semana para aquele Reyno muitos barcos carregados de tendas, e de outros petrechos necessarios para o uso dos regimentos, que devem a-

campar

campar este Veram em varios distritos. Mandou se ord-  
dem a *Praga* para q̃o regimento de Infantaria do Archi-  
duque *Carlos*, que ali estava de guarniçam, marchasse pa-  
ra *Presburgo*, e com effeito sabemos, que partiu a 16 o  
primeiro Batalham, e que os outros dous ( porque he com-  
posto de tres ) o segueriam successivamente. Como o par-  
to da Imperatríz Rainha foy feliz, se espera, que S. Mag.  
Imperial se poderá levantar, meado o mez proximo, e fa-  
zer viagem no principio de Mayo para *Hungria*.

O Cavaleiro *Tron*, Embayxador da Republica de  
*Veneza*, recebeu os dias passados hum Expresso, que di-  
zem lhe trouxe os plenos poderes necessarios para termi-  
nar definitivamente com os Ministros da nossa corte tu-  
do, o que ainda houver, que ajustar no negocio do Patri-  
arcado de *Aquiléa*. Confirmase a voz, de que se for-  
marám neste Veram dous campos no Reyno de *Bohemia*,  
hum em *Pilseno*, outro em *Collin*. O regimento de In-  
fantaria de *Betblem* marcha para *Praga* a suprir a falta,  
que faz na sua guarniçam do Archiduque *Carlos*.

## P O R T U G A L.

*Lisboa 4 de Mayo.*

C hegou a esta corte a 24 do mez de Abril *Alexan-  
dre Luis Mendes*, Cavaleiro da Ordem de S. Joam  
de Jerusalem, conduzindo 10 Falcoens, que o Emi-  
nentissimo Gram Mestre de *Malta* mandou oferecer a  
S. Mag. Fidelissima; que se dignou de lhe fazer a graça  
de dar lhe audiencia logo no dia seguinte pelas 10 horas da  
manhan, na qual teve a honra de lhos apresentar, sendo  
conduzido pelo B. lio. *Manoel de Tavora de Noronha*,  
recedor geral da Sagrada Religiam de Malta, e cum-  
primento a S. Mag. da parte do seu Gram Mestre, na  
forma costumada; fazendo se este acto com a mayor so-  
lenidade, que em semelhantes occasioens se pratica.

No

No dia seguinte 26 partiram Suas Mag. e Altezas para *Vila Viçosa*, o Rey nosso Senhor, e os Senhores Infantes *D. Pedro*, e *D. Antonio* pelas 7 horas. A Rainha nossa Senhora, com a Senhora Princeza da *Beyra*, e a Senhora Infanta *D. Maria Anna* pelas sete, e meya. Chegaram todos com feliz successo nos Bergantis Reaes até o porto de *Aldêa Galega*, donde proseguiram a sua viagem em leges de posta, escoltados por hum corpo de Cavalaria até o Palacio das *Vendas novas*, onde pernoytaram; e na manhan seguinte a continuaram na mesma forma até *Vila Viçosa*, onde chegaram pela hum hora da tarde; havendo feito em tam pouco tempo 6 legoas grandes de caminho: foram immediatamente a Igreja de Nossa Senhora da Conceiçam dar graças a Deos, e ver a milagrosa Imagem da Senhora, que ali se venera. Na Quarta feira foram Suas Magestades, e Altezas para a grande tapada, onde mataram tres viadros, e cinco gamos. Tem concorrido a *Vila Viçosa* o Arcebispo de Evora, e muitos Fidalgos dos que assistem na Provincia.

Por resoluçam de 23 de Abril foy S. Mag. servido nomear Chanceler da Relaçam, q̄ novamente manda crear na cidade de S. Sebastiam do Rio de Janeiro, a Joam Pacheco Pereira de Vasconcelos, Fidalgo da casa do mesmo Senhor, Desembargador da Suplicaçam.

---

*Na portaria do Convento de S. Pedro de Alcantara, e na loja de José da Mota detras da Igreja da Magdalena se vendem os livros seguintes.*

*Segunda parte da Chronica da provincia da Arrabida. Quinta sexta, e setima parte dos Sermões do R. P. Mestre Fr. Manoel de Santo Antonio Dorotheo. Ceremonias da Missa rezada, e cantada, do Padre Fr. Joam de S. José do Prado, primeiro Mestre de Ceremonias do Real Convento de Mafra, com varias reflexoens muito uteis, e neces-*

*necessarias. Doutrina do Seraphico Doutor S. Boaventura. Exposiçam da regra dos Frades Menores por Fr. Martinho de S. José, traduzida em Portuguez. E hum Resumo espirital, que contem varios documentos, e avisos muito importantes para a Salvaçam.*

*Sabiu á luz o segundo tomo da Chronica dos Religiosos Carmelitas Observantes Portuguezes, composto pelo muito Reverendo Padre Mestre, e Doutor Fr. José Pereira de Santa Anna com o singular estylo, elegancia, e erudiçam que lhe sam naturaes, e a tod's notorias, em folio. Deu tambem á luz o mesmo Autor outro tomo em folio com este titulo: Dissertaçam Apologetica, Historica, Liturgica, Dogmatica, e Politica; na qual historicamente explica os ritos sagrados desde os seus primeiros fundamentos, autorisando muitas destas noticias com as doutrinas d'ss excellentes livros de sua Santidade reynante Bastava esta obra para dar ao seu Autor o titulo de illustre no Orbe literario; seja o nam tivera adquirido com os muitos volumes, que tem da lo ao prelo, assim historicos como Espirituaes. Todos se acharám com estes dous volumes na portaria do Real Convento do Carmo desta cidade, e na rua direita do Colegio, na loja de Agostinho Gomes Xavier, ao Arco da Graça.*

*Hum livrinho intitulado, Explicaçam, e modo de ganhar o Jubileo do Ano Santo na extensam Universal, que dele fez o N. Santissimo Padre Benedicto XIV, se achará em casa de Manoel Rodrigues de Oliveira mercador de livros junto a S. Nicolao. He acomodado para se remeter em carta.*

*Sabiu impresso o livro intitulado Batalha Medica entre hum Medico Pigneo, e 20 Gigantes, composto pelo insigne Doutor D. Antonio de Monrava, Medico Catalam, morador em Lisboa, em 4. Achar se ha na casa do mesmo Autor.*

*Na officina de Luiz José Correa Lemos. Com as lic. necess.*

SUPLEMENTO  
 A'  
 GAZETA  
 DE  
 LISBOA.

Numero 18.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 6 de Mayo de 1751.

PAIZ BAIXO AUSTRIACO.

*Bruxellas 7 de Abril.*



Avendo o Governo recebido aviso de ter cessado em Inglaterra a grande epidemia, que reynou com grande violencia nos cavalos, mandou cellar tambem a prohibiçam, que tinha feito, para nam se introduzirem no paiz, os que costumavam vir daquelle Reyno; e logo hum dos famosos corretores desta cidade partiu para Londres, encarregado de comprar muitos dos melhores por conta da corte, e de varios particulares. Sem en bargo das vozes, que tem corrido, de ir o Duque nosso Governador General brevemente

mente á corte de Vienna para acompanhar Suas Mag. Imperiaes a Hungria, he opiniam geral, que nam sahirá este Principe destas Provincias na presente conjunctura. Tem se estabelecido na cidade de *Anveres* hua Academia de Pintura, Architectura, e Escultura com promessa de premios aos que se avantajarem mais nestas Artes. Foy por ela destinado o dia 25 de Março, para se julgarem, e distribuirem os premios. Julgou se o da Pintura a *Nicolaso Van den Bergh*, o da Architectura a *Jaques Van-Baelen*, e o da Escultura a *Pedro Gueenwits*. O primeiro premio consistia em huma soberba bandeja de prata, primorosamente lavrada, em que estavam as Armas de S. Alt. Real o Duque Carlos de Lorena, protector da mesma Academia.

## G R A N B R E T A N H A.

*Londres 2 de Abril.*

**O** Serenissimo Principe de *Galles* Federico Luis, que por causa de hum grande catharro nam sahia havia alguns dias da sua Camara, lhe sobreveyo huma pleurisia, acompanhada de huma febre tam violenta, que os Medicos se assustaram; mas pelo beneficio de quatro sangrias successivas recebeu algum alivio, e no dia 30 do passado estavam todos com esperanças, de que vivesse; porém no seguinte pelas 10 horas da noite deu o ultimo suspiro com universal sentimento de toda a corte; e a prova mais certa do amor, que lhe tinha a naçam, he a ancia, com que huma afluencia de inumeravel povo cercava continuamente o Palacio de *Leycester*, onde Sua Alt. Real habitava, para se informar do *Estado da sua queyxa*; e esperanças da sua melhoria. Ainda pelas 9 horas da noite se sentia tam bem, que disse ao Doutor *Wilmot*, seu Medico, que se podia retirar para sua casa; porém sobre as 10 começou a sentir humas dores tam violentas no estomago, q

em menos de hum quarto de hora o privaram da vida.

Faleceu este Principe na idade de 44 anos, e 2 mezes, havendo nacido a 31 de Janeiro de 1707. Casou em 27 de Abril de 1706, com a Princeza *Augusta de Saxonia Gotha*, que nam obstante achar se pejada, e muy avançada ao seu parto, se nam apartou nunca da sua cabeceira, e passou sete noites sem se despir. Ficaram deste matrimonio, além do que se espera, cinco Principes, e 3 Princezas.

Abriu-se o corpo de *S. Alt. Real* na manhã seguinte, e se lhe achou hum posthema, q se lhe tinha formado no bose. O Rey seu pay se mostra humamête sentido desta perda, e em toda a cidade he grande a tristeza, e a consternaçam, e as duas *Cameras do Parlamento* nam fizeram nada neste dia. As cartas, que temos de *Madrid*, com data de 11 de Março, dizem que por ordem da corte se faz hum grande numero de reclutas em varias *Provincias do Reyno*, para se incorporarem nos regimentos, que se nam acham com o numero de soldados da sua lotaçam: Que em diferentes pórtos daquela *Monarquia* se trabalha com todo o calor possivel na construcçam de naus, fragatas, e outras embarcaçoens de guerra, por haver o Rey Catholico resolvido aumentar as suas forças navaes, e fazer reparar todas as naus, que ainda estam capazes de servir: Que o Governo atende a tudo, o que póde adiantar os progressos das novas manufacturas; especialmente as dos panos, esperando que dentro de pouco tempo se achem em estado de fornecer inteiramente todo o fardamento das tropas; que o Conde de *Vaugrenant*, Embayxador de França, recebera hum *Exprello* da sua corte com despachos, que se entendiam ser de grande importancia, porque fizera depois varias conferencias com os *Ministros de S. Mag. Catholica*; e que sobre as novas queyxas, que *Mons. Keene* fez áquella corte do modo, com que procedem os *Armadores Hespa-*

nhoes na *America* com os navios Inglezes de Comercio ; que encontram , se tinham expedido ordens novas aos Comandantes Hespanhoes das Praças , e pórtos daquelle paiz , para applicarem toda a vigilancia , que se nam continue em embaraçar o comercio dos subditos deste Reyno ; e fazerem punir de morte todo o Armador q̄ for convencido de haver tomado algum navio Inglez com pretextos supostos ; porém a 30 do passado houve em casa do Duque de *Bedford* huma grande conferencia, em que concorreram os Principaes Conselheiros do Conselho privado, sobre varias propostas , que se devem fazer á corte de Madrid , para desfazer por huma vez todas as dificuldades , que atégora tem perturbado o comercio , e navegação dos Inglezes nos mares da America. Os Commissarios das Colonias determinam fretar dentro de poucos dias dous navios , para transportarem á *Nova Escocia* trezentos Esguizaros Protestantes , que querem ir estabelecer-se naquele paiz.

P O R T U G A L.

*Lisboa 6 de Mayo.*

**N**O infausto dia 10 do mez de Mayo do ano de 1742, em q̄ o muito Augusto, e Fidelissimo Rey D. Joam o V. de perduravel memoria padeceu o terrivel accidente, que o pôz leso, e deploravel ; recorrendo aos auxilios do Ceo por méyo de Imagens milagrosas , que com diferentes procissoens foram conduzidas ao Paço, foy tambem a de *N. Senhora*, chamada justamente das *Necessidades*, pelas muitas que tocorre, venerada na sua Capela , sita em hũ dos altos eminentes ao rio *Alcantara*, e permitiu a Omnipotencia Divina , q̄ na sua presença conseguiu hum repentino movimento , e tivelle mais oito anos de duração a sua preciosa vida. Agradecido o seu Real animo a tam evidente , e consideravel mercê , rete-



ve sempre a milagrosa Imagem na sua Camãra , e ordenou, que a sua Capela fosse revestida de finos marmores , e o seu frontispicio adornado com varias colunas , e com huma nobilissima fachada, conservando sempre por devoçãõ respeitosa a mesma grandeza , e forma , com que se achava construida ; e além das obras interiores , e exteriores , com que a revestiu , a enriqueceu de preciosas peças , e ornamentos , para mais ostentaçãõ do seu culto. No mesmo lugar fez erigir com extraordinaria despesa hum sumptuoso edificio para acomodaçãõ das pessoas Reaes , que visitassem a Sagrada Imagem. Entregou a administraçãõ da renovada Capela aos Reverendos Padres da *Congregaçãõ do Oratorio* , para o que lhes fundou hum nobre hospicio , a que agregou huma dilatada cerca , com seu jardim , e horta , e de tudo lhes fez doaçãõ , para ali exercitarem o seu Santo instituto , e terem escolas publicas , e privilegiadas , para beneficio , e estudo dos moradores daquelas vizinhanças , em remuneraçãõ da saudade , que lhes fez padecer com a falta da vista da sua Sagrada , e Veneravel Imagem. Tomaram os Reverendos Padres posse da nova casa em 7 de Mayo de 1750 , e a começaram a povoar logo , sendo o seu primeiro Superior o muito Reverendo *Padre Domingos Pereira* , a quem a defunta Mag. honrou muito com o seu favor.

Passados os primeiros 6 mezes do rigoroso luto , dispõz a Magestade Fidelissima do Rey Nosso Senhor , herdeiro , nam só da Coroa , mas da piedade daquele Monarca , que se trasladasse a milagrosa Imagem da Senhora para a sua antiga casa ; e destinou para esta funçãõ o dia 19 de Abril deste ano , ordenando , que fosse levada em procissãõ publica , para cujo efeito mandou concertar , varrer , e arear as ruas , que vam desde a Santa Basílica Patriarcal até a Capela da Senhora , que terá huma distancia quasi de meya legoa , no que se dispenderam , se-

gundo

gundo dizem , seis mil cruzados. Passou ordem para a Infantaria dos regimentos da guarniçam da corte, bordasse de ambos os lados o caminho , para grandeza do acto, e para acudirerem a evitar qualquer accidente , que o pudesse perturbar ; e se lançou bando , para que todos os moradores nela tivessem armadas as suas janelas , como se costuma fazer na procissão de *Corpus*.

Feytas estas disposições , se deu principio á procissão , começando pela luzida Irmandade da *Senhora das Dores* instituída na Santa Igreja Patriarcal , onde a sua Imagem se venera , seguindo o seu rico pendam. Continuavam na os Musicos da mesma *Basilica* , os Capelães dela , os Beneficiados , Penitenciarios , Conégos , Monshores , e todos os Excelentissimos , e Reverendissimos Principaes , todos os titulos da corte , e ultimamente a Imagem de *N. Senhora das Necessidades* em hum riquissimo andor , que sustentaram ao sahir da Igreja o mesmo Rey nosso Senhor , o Senhor Infante D. Pedro , o Senhor Infante D. Antonio , e o Senhor D. Joam , acompanhados de toda a casa Real ; tudo regulado conforme a ordem dos seus empregos. Pelo caminho pegaram no mesmo andor os Titulos , e se foram revefando huns aos outros , segundo a direcçam , que se lhes tinha dado. Chegando á Igreja do Sacramento das Religiosas Dominicãs , se fez mais numerosa a procissão com a Comunidade dos Reverendos Padres da Congregaçam do Oratorio , que haviam sahido a esperata , acompanhados dos Religiosos da Santissima Trindade do Mosteiro do *Livramento* , que por visinhos lhe quizeram fazer este obsequio , indo com eles o seu mesmo Provincial , o Ministro de Lisboa , e o daquela casa. Continuou logo a procissão o seu progresso , e chegando á Igreja , tornaram a pegar no Andor S. Mag. Suas Alt. e o Senhor D. Joam , até o collocarem no lugar , que lhe estava destinado.

Achava-se já a este tempo na Tribuna, pertencête ao novo, e contiguo Palacio Real, a Augustissima Rainha N. Senhora com a S.<sup>ra</sup> Princeza da Beyra, e as Serenissimas Senhoras Infantas, e dali assistiram ao *Te Deum*, que soleneamente cantaram os Musicos da Santa Basilica, com o qual se deu fim á memoravel, Magestosa, pia, e edificativa açã de este dia. Fez a Magestade da Rainha nossa Senhora honra aos Padres da Congregaçam, dignando se de aceitar lhes o aeadissimo pucaro de agua, que lhe apresentaram no seu Hospicio; o qual de noite appareceu todo iluminado com hum numero infinito de luzes artificialmente distribuidas nas suas exterioridades, e nas do novo templo; o que tambem fizeram os Reverendos Padres Trinitarios visinhos, celebrando com esta demonstraçam, acompanhada, da harmonia de varios instrumentos, o gosto da trasladaçam da Santa Imagem para a sua Igreja. Esta se festijou tambem no dia seguinte, cantando a Missa o muito R. Padre D. *Francisco Mimosel*, Preposito da Congregaçam do Oratorio nesta corte, acompanhada de huma boa Musica, e fazendo o Sermam o muito Reverendo Padre Mestre *Theodoro Franco* da mesma Congregaçam em Estremos, que pela boa idéa, eleyçam do thema, propriedade, com que ponderou todas as circumstancias desta solenissima trasladaçam, felicidade, com que em tam poucos dias o formou, authoridades, com que pertuadiu, e elegancia, e erudiçam, com que discorreu, nam só desempenhou plenamente o assumpto; mas deixou satisfeito com grande credito seu todo o grande auditorio, que lhe assistiu.

No mesmo dia 20 foy o Rey nosso Senhor com o Serenissimo Senhor Infante D. Pedro visitar a Soberana Imagem, já collocada no seu trono, e no Sabado seguinte 24 foram S. Mag. e S. Alc. fazer Oraçam perante a propria Imagem da Senhora a tempo, q se acha-

vam a Rainha nossa Senhora, e as Sereníssimas Senhoras Princesa, e Infantas na mesma Igreja, onde, por ser a primeira vez, que nela entráram depois da sua renovação, foram recebidas com o *Te Deum*, e com as mais ceremonias Ecclesiasticas praticadas com os Soberanos.

A Ilustrissima, e Excelentissima Senhora *Condessa de Daun Dona Leonor Ernestina*, mulher do Ilust. rimo, e Excelentissimo Senhor *Sebastian José de Carvalho*, Secretario de Estado dos negocios estrangeiros, e da guerra, deu a luz com feliz successo a 21 do passado pelas 11 horas da noite huma menina, que no dia 26 foy bautizada na Freguezia de N. Senhora das Mercês, Padroado da casa, com os nomes de *Maria Francisca Xavier Eva Anselma* por seu tio o Ilustrissimo, e Reverendissimo Montenhor *Paulo de Carvalho*, e *Mendonça*; sendo padrinho o Ilustrissimo, e Excelentissimo Senhor *Pedro da Motta, e Silva*, Secretario de Estado dos negocios do Reyno, e madrinha a Senhora *Dona Theresa Luiza de Mendonça*, avó da bautizada.

Pelo Paquebote de Inglaterra chegado hontem ao porto desta cidade se recebeu a noticia de haver falecido o Rey *Federico I de Suecia*; e que immediatamente foy declarado Rey o Principe de *Holsacia Entin Adolpho Federico*, que os Estados do Reyno haviam destinado para lhe succederno throno.

---

Espeelho Monastico, e Catholico. Obra muito util, e proveitosa, tão para Religiosos, como para seculares, e muito mais para Prégadores. Seu Autor o R. P. Fr. *Francisco de Pernambuco Barbarica*, Filho da Santa, e Reformada Provincia de S. I. da Cidade. Vende se em Lisboa na loja de *Francisco Gregorio Marques* na rua Nova; na de *Isidoro do Vale* na loja da *Basilica de S. Maria* e na de *Christovão da Silva* na rua do *Colégio de S. Antão*; em Coimbra na de *Luis Seco Ferreira*, na rua de *Quebracostas*; e em Pernambuco em a loja de *Vital Martins Soares*, mercador de livros, a cuja custa se imprimio.

# GAZETA DE

L I S

B O A.

Com privilegio

de S. Magestade.



Terça feira 11 de Mayo de 1751.

ITALIA.

*Napoles 13 de Março.*



ARTIRAM Suas Mag. desta cidade na manhan de Quarta feira 3 do corrente para *Bovino*, acompanhadas do Marquez de *Fogliani*, primeiro Ministro de Estado, e de muitos Principaes Senhores, e Damas da corte; e todos os avisos, que se recebem da-quele sitio dizem, que logram a mais perfeita saude, e que se lhes faz tam agradavel, que se deteram nele mais tempo, do que determinavam; e ao menos até junto á *Palcoa*, para se divertirem no exerci-  
T cio

cio da caça, que ali ha em grande abundancia. A revista geral das tropas deste Reyno se deye fazer no fim do mez proximo, ou ao mais tardar no principio de Mayo; e assim comecam já a ir para os seus quarteis os officiaes, que aqui se achavam, afin de disporem para ela os seus regimentos. Allegura se haver se tomado a resoluçam de aumentar consideravelmente as forças navaes deste Reyno, e que assim se passarám brevemente ordens, para se trabalhar na construcçam de muitas naus novas de guerra. A Junta, que S. Mag. ultimamente mandou formar, continúa com regularidade as suas sessões; ponderando, e discorrendo nos meyos de extender, e fazer cada dia mais florecente o commercio dos subditos deste Reyno. O Capitam, e quatro officiaes de huma falua, que a corte mandou cruzar nas costas de *Sicilia* para vigiar, que se nam introduzam naquele Reyno algumas mercadorias de contrabando, se deyxaram ganhar por dinheiro, e eles mesmos os favoreciam este commercio clandestino; mas aculados, e convencidos deste crime, foram condenados por ordem do Rey a servir por tempo de doze anos nas galés. Os Cortarios de *Barbaria*, q̄ as ultimas tempestades obrigaram a recolher-se aos seus pórtos, tornam a apparecer ha dias á vista das nossas costas em grande numero, e nos tomaram na de *Calabria* duas barcas carregadas de trigo.

*Roma 20 de Março.*

A Diferença, que subsiste entre esta corte, e o Imperador sobre os feudos de *Carpegna*, e *Scavolino*, todos os dias encontra alguma nova dificuldade, que poem o ajuste mais distante; porém tem convindo entre si pôr este negocio nas mãos do Rey de França, que se ofereceu a empregar os seus bons officios para o compôr amigavelmente. No Domingo 7 deste mez houve Capela no Quirinal, onde o Papa assistiu com 28 Cardiaes,

diaes , e hum grande numero de outros Prelados: cantou a Missa o Patriarca de *Antioquia* , e pregou hum Religioso Dominico. Tem se espalhado a vóz , que na proxima festa da Pascoa proverá S. Santidade os nove Capellos , que se acham vagos no Sacro Colegio ; mas ainda se nam nomeyam as pessoas, que ferám escolhidas nesta promoção. Chegáram da sua casa de Campo de *Albano* o Pertendente da Gran Bretanha , e o Cardial de *Yorck* seu filho, e tiveram logo no dia seguinte huma larga conferencia com o Papa. O Cardial *Caraffa* fez hontem na Igreja de *S. Apollinario* a função de sagrar os dous novos Bispos de *Minervino* , e de *Tropéa* , que no fim desta semana partiram para as suas Dioceses. Antes que o Cardial *Quirini* partisse para a sua , que he a de *Brescia* , fez aqui dous presentes consideraveis ás Igrejas de *S. Marcos* , e *S. Aleyxo* : e o da primeira consistiu em hum excelente organo ; que segundo dizem , os que o entendem , nam ha cousa melhor no seu genero. Tambem S. Santidade enriqueceu agora mais o *Capitolio* , mandando meter no gabinete das cousas raras hum magnifico Busto, q̄ representa hũa Deusa da antiguidade fabulosa, e huma lamina em meyo relevo, em q̄ se vem os *Reys* adorando ao menino Jesus no presépio de *Belem* ; que he huma escultura rarissima. Chegou ha dias a esta cidade hum Comendador de *Malta* , chamado *Ignacio Solari* , com a incumbencia de cuidar dos interesses da sua Religiam nesta corte ; e teve na Sexta feira 12 de Março a sua primeira audiencia do Papa, a quem apresentou da parte do Gran Mestre huma preciosa Cruz de diamantes , e muitos vasos de porcelana do *Japam* , de suma beleza. Além deste presente fez o mesmo Comendador outro muy consideravel ao Cardial Secretario de Estado , em hum serviço de mesa completo de porcelana da *China* , e diferentes peças de galantarias.

O Cardial *Quirini* partiu na Segunda feyra. 8 deste

te mez para *Brescia*, sem se despedir de S. Santidade, que recusou constantemente dar lhe audiencia; o que da a presumir, que tem algum motivo para estar descontente deste Cardial; e que além do negocio de *Aquila*, tem havido algum incidente, que obrigou S. Santidade a esta demonstraçam. Havendo se recebido avisos, de que o Correyo de *Viterbo*, que desapareceu vindo para esta cidade, nam tomou o caminho de *Napoles*, como se entendia, mas o de *Veneza*, se mandaram ordens ao Nuncio, que ali reside, para pedir ao Senado a permissam de o fazer prender, no caso que se descubra. Depois que se mandou hum reforço de tropas regulares para *Civita vecchia*, nam he já tam frequente o contrabando do tabaco, e pelas disposiçoens, q os Comandantes tem feito, se espera impedir inteiramente este commercio clandestino. As cartas de *Terracina* nos dam a noticia, de se haverem preso em huma Aldeya visinha daquela cidade muitos ladroens do bando do famoso *Mastigli*; e que se lhes ham de dar tratos, para os obrigar a dizer a parte, em que se tem retirado os seus companheiros.

*Florença 20 de Março.*

**I**Nformado o Governo de andar nas visinhanças de *Senna* huma numerosa tropa de ladroens, cometendo estranhos insultos, e desordens, mandou hum grosso destacamento da nossa guarniçam para lhe dar caça; esperando-se, que por este meyo se veja brevemente restabelecido o socego, que ali por esta causa se acha tam alterado. Querendo o Imperador nosso Gram Duque pôr os habitantes da *Toscana* mais em estado de fazer circular com utilidade sua o seu commercio; e considerando, que nam ha mayor obstaculo, que o deyxarem os testadores todos os seus bens a Conventos, ou Irmandades, que sam legatarios, que nunca morrem, e fazerem-lhes outras peiloas em vida grossas doaçõens, mandou publicar agora hum Edicto; pelo qual prohibe, que daqui por

diante



diante se lhes nam possa fazer deixa, nem donativo algum de mais de 200 escudos. As tres naus de guerra do Imperador, que ha tempos partiram de *Liorne*, para mostrarem, e fazerem conhecidas as suas bandeiras nos portos de *Levante*, e de *Barburia*, se recolheram já Segunda feyra ao mesmo porto; porém hum pouco maltratadas das tempestades, que experimentaram quasi sempre continuas na sua navegação.

*Parma 21 de Março.*

**A** Nossa corte determina ir passar huma parte desta Primavera proxima em *Colorno*; e assim se tem mandado quantilade de obreiros para aquele Palacio, que estam actualmente trabalhando em fazer todos os concertos, reparos, e commodos, que se julgam precisos para os habitarem com decencia Suas Alt. Reaes. O Marquez de *Caraccioli*, novo Vedor da fazenda, ou Superintendente das rendas Reaes, se applica cuidadosamente para as pôr em boa ordem; e na idéa, que nam ha caminho mais seguro, para chegarem as rendas á despeza precisa, que o de suprimir despezas, ao mesmo tempo superfluas, e inuteis, fez sobre esta materia hum papel muy amplo, que deu ao Real Infante, do qual este Principe ficou entendendo a sua utilidade, e importancia; e por ele mandará fazer algumas novas disposições. O Marquez de *Crussol*, Ministro Plenipotenciario de França, partiu daqui para *Modena* a tratar hum negocio muy particular da sua corte com aquele Serenissimo Duque, e voltou aqui sumamente satisfeito do bem, que ali foy recebido. Pelas ultimas cartas de *Genova* sabemos, que o Director da posta de Hespanha, residente naquela cidade, recebera ordem de S. Mag. Catholica, para fazer passar a *Turin* hu na consideravel soma de dinheiro destinado a satisfazer huma parte, do que se restava a dever áquela corte do dote de *Madama* a Duqueza de *Saboya*.

Milam 23 de Março.

**C** O neça se a desvanecer avóz, que aqui correu os dias passados, de que as tropas, que estão repartidas em varios quartéis, e Praças deste estado, formariam neste Veram hum acampamento, e ao menos se nam vem fazer nenhuma disposiçoens, q̃o indiquem; se nam he q̃ se espera pelo Conde de *Coliored*, que Suas Mag. Imperiaes mandaram já recolher da Enviatura, em que estava empregado na corte de *Turin* vir para comandar todas as tropas, que tem na *Lombardia*, e deve chegar aqui por todo o mez de Abril proximo. O Conde de *Christiani*, Gram Chanceler deste Ducado, recebeu ordem da corte de *Vienna* para ir assistir na de *Turin*, para ir cuidar nos negocios, em que Suas Mag. Imperiaes se interessam, em quanto nam nomeyam outro Ministro. Tem se remetido ao arbitrio da corte Imperial a decisam das differenças, que sobrevieram entre a Regencia do Gram Ducado de *Toscana*, e a Republica de *Luca* sobre o novo caminho, que esta tinha começado a abrir pelas montanhas de *Grassignana*, e se espera, que venha favoravel ao intento da mesma Republica.

*Turin 24 de Março.*

**O** Conde de *Colloredo*, Enviado extraordinario de Suas Mag. Imperiaes nesta corte, havendo recebido ordẽ de recolher se, pediu, e obteve audiencia de despedida de S. Mag. e de toda a familia Real, e partiu com effeito hontem pela posta para *Vienna*, deixando em *Turin* huma saudade geral pelo muito agrado, que tinha merecido a todos com as notaveis circunstancias de afabilidade, magnificencia, generosidade, e cortezia, de que he ornada a sua pessoa. O Rey fazia dele huma estimaçam muy particular; o que nam podia deixar de contribuir muito para fazer cada vez mais seguros os vinculos da amizade, boa armonia, e feliz intelligencia entre S. Mag. e a corte Imperial; mas como ainda ha alguns pontos, que este

este Ministro nam pode terminar antes da sua partida, e nos allegura, que Suas Mag. Imperiaes encarregaram esta incumbencia ao Conde de *Christiany*, Gram Chanceler do Ducado de Milam, que vira a esta corte, tanto que acabar de compôr com os Comissarios Venezianos algumas duvidas, que havia sobre certos districtos do Ducado de *Riuli*, que a corte de *Vienña*, e a Republica pretendem, dizendo huma, e outra, que lhe pertencem.

As conferencias militares se continuam ainda com bom successo, e brevemente se começaram a executar as mudanças, que nelas se tem resolvido fazer, assim no exercicio, como no fardamento, e armas das tropas deste Reyno. O Cavaleiro *Alciati*, General da Infantaria, falleceu os dias passados de huma apoplexia em *Vercelli*. Morreu em *Niza* de perto de 84 anos o Conde de *Alpremont*, Tenente General da Artilharia a 8 deste mez, e a 10 nesta cidade o Marquez de *Fontana*, Secretario de Estado da repartiçam da guerra, universalmente sentido pelas suas grandes virtudes, e pela consumada experiencia, que tinha dos negocios. *Madama* a Duqueza de Saboya continua com felicidade na sua prenhez, logrando huma saude perfeita, como toda a corte.

*Veneza 27 de Março.*

**A** Nte hontem, em que a Igreja celebra a festa da Anunciaçam da Senhora, e he o dia anniversario do estabelecimento desta Republica, foy o *Doge*, acompanhado dos Senadores, assistir na Igreja de *S. Marcos* a huma Missa, cantada com Musicos, e solenizada com varias descargas de artilharia. Neste mesmo dia se publicou a Bula do Jubiléo em todas as nossas Igrejas. O Nuncio do Papa, e o Marquez de *Prié*, Embayxador de Suas Mag. Imperiaes nesta Republica, tem muitas vezes conferencias com os nossos Senadores principaes; e ainda q se nam possa dizer ao justo a materia, de que tratam, sempre se presume, que consistem sobre alguns pontos, ainda

da pertencentes ao negocio do Patriarcado de *Aquileã*, que ficaram por ventilar na ultima composiçam, que se fez.

Os Corsarios de *Barbaria* continuam em infesttar os nossos mares, causando hum consideravel dezar-ranjo ao commercio; mas allegura-se, que o Senado tem resolvido aumentar as forças maritimas da Republica com muitas naus, e fragatas de guerra, para que neste Veram se possa pôr no mar huma poderosa esquadra, e se rep. i-mirem mais eficazmente as piratarias dos Infieis, ou ao menos os afastar das costas, e mares deste Estado. O Cavaleiro *Morosini*, que a Republica tem nomeado para seu Embaxador na corte de *Roma*, tem feito as suas disposiçoens para a partida, e a porá brevemente em execuçam.

## A L E M A N H A.

*Vienna 2 de Abril.*

**A** Imperatríz Rainha se acha já tam convalecida da precisa molestia do seu parto, que já Domingo passado admitiu muitas Senhoras na sua Camara. No mesmo dia foy o Imperador com o Archiduque *José*, e huma numerosa comitiva de Cavaleiros ouvir Missa na Igreja da Casa professa dos Padres da Companhia, e voltando ao Paço de audiencia a varias pessoas, e assignou algumas expediçoens. No seguinte foy caçar nas vizinhanças de *Stammerstorff*, e encontrando em *Leopoldt Stadt* hum Sacerdote, que voltava de levar o Sagrado Viatico a hum enfermo, se apeou, e acompanhou com toda a comitiva, que levava, o Santissimo Sacramento até a Igreja Parochial de *S. Leopoldo*, onde recebeu a bençam, e continuou depois o caminho para o seu divertimento. A nova Archiduqueza se vay nutrindo felizmente. O Conselho Aulico do Imperio mandou publicar a resoluçam, que o Imperador tomou nas differenças, que havia entre o Magistrado de *Nuremberg*, e os Cidadãos.

O Con-

O Conde de *Canales*, Enviado extraordinario do Rey de *Sardenha*, recebeu os dias passados hum Expresso da sua corte com despachos, que dizem ser relativos á investidura, que brevemente deve tomar em nome de S. Mag. Sardiniente dos Estados, que possui na Italia com o titulo de feudos do Imperio.

O Principe de *Lobkowitz*, que chegou de *Praga* ha dias, para ajustar com o Ministerio as disposições necessarias em ordem aos acampamentos, que se devem formar este Veram no Reyno de *Bohemia*, partira brevemente. Chegou *Mons. Vander Marck* de *Milam*, onde tinha ido executar algumas comissões pertencentes ao Estado Militar, e tem dado parte á corte do em que se acham as tropas Imperiaes, que servem na Lombardia. O Regimento de *Maximiliano de Haffia*, que faz parte da nossa guarnição, começa a fazer preparações para a sua partida; porque sera rendido brevemente pelo de *Marshall*.

Na manha de 25 do passado chegou aqui hum Expresso de *Presburgo* com a noticia de haver falecido naquella cidade no dia antecedente com quasi noventa, e dous anos de idade o Conde *Joam de Palfy de Erdodi*, Palatino do Reyno de Hungria, Feld Marechal dos exercitos Imperiaes, Coronel de hum regimento de Courasas, Conselheiro de Estado actual, Cavaleiro da Ordem do Tosam de ouro &c. Ficaram Suas Mag. Imperiaes sentidissimas da sua falta, e logo fizeram mercê ao Conde Carlos de Palfy, seu filho, do posto de Castellam de *Presburgo*, que vagou por morte de seu pay; nam se sabe quem lhe succederá no grande emprego de *Palatino*, que he a primeira Dignidade do Reyno; mas muita gente he de opiniam, que lhe succederá nele o Feld Marechal Conde de *Batbiany*, e q̄ neste caso se dará ao General Cõde de *Daur* o de *Ayo*, ou Governador do Archiduque *José*. Segundo todas as apparencias, este negocio, que he mu-

to importante, se nam tratará se nam em *Presburgo*, depois que a corte ali estiver, e ouvir os Estados do Reyno; e tambem ao mesmo tempo disporá do Arcebispa- do de *Gran*, que se acha vago ha tempos no mesmo Reyno.

A chegada de *Correios*, e expediçam de outros, he tam frequente, que mostram, que os negocios sam muito importantes; mas nam he possivel penetrar nada da materia, que eles trazem, nem da resoluçam, que nesta corte se toma. O Principe de *Porcia*, havendo da- do fim aos negocios, que o trouxeram a *Vienna*, partiu a 24 do passado para a Provincia de *Carinthia*, onde tem as suas terras. O Imperador para mostrar a inclinaçam, que tem a *Mons. Fischer*, que nesta corte foy algum tem- po Agente da casa de *Saxonia Hildburghausen*, lhe fez mercê do titulo de *Barão* do Imperio.

P O R T U G A L.

*Lisboa 11 de Mayo.*

**P** Or hum Alvará com força de Ley, publicado na Chancelaria mór do Reyno a 27 de Abril passado, foy o Rey nosso Senhor servido declarar, modificar, e limitar a Pragmatica de 24 de Mayo de 1749, manifestando S. Mag. nele, nam só a sua real clemencia, mas o muito q̄ atende ás conveniencias, e utilidade dos seus Vassallos, moderando a huns os gastos, e favorecendo as manufacturas dos outros, e permitindo a todos as comodidades de comprarem á sua escolha muitas cousas precisas, que se nam podiam vender pelas ruas.

Publicaram se tambem na mesma Chancelaria mór o Regimento, que S. Mag. manda observar nas inten- dencias, e catas da fundiçam, que novamente mandou erigir no Estado do *Brasil*, pela Ley que foy servido mandar publicar em 3 de Dezembro do ano passado com hum methodo muy solido, e muy favoravel aos habitan- tes daquele paiz; e outro Regimento, que manda se ob-  
serve

371  
servê nas casas de Inspeccam, que foy servido mandar es-  
tabelecer na *Bahia*, *Rio de Janeiro*, *Pernambuco*, e *Ma-  
ranham* pelas Leys, que deram nova forma ao Comercio,  
e navegaçam dos tabacos, e açucares daquelle continen-  
te, que todas sam huns pregoens publicos da politica,  
prudencia, Christandade, e amor paternal de S. Mag.

---

*Imprimiu-se o primeiro, e segundo tomo de hum obra  
intitulada: Recreaçam Filosofica, ou Dialogo sobre a  
Filosofia natural para instrucçam de pessoas curiosas, que  
nam frequentaram as aulas. Vende se em casa de Mon-  
fieur Recend ás portas de Santa Catharina, e em casa  
de Joam Rodrigues Chrisostomo, livreiro ao Crucifixo,  
de tras da Sanctissima do Espirito Santo.*

*Tambem se imprimiu hum livrinho intitulado: Suma-  
rio, do que he necessario saber para ganhar o Jubileo do  
Ano Santo; em que se trata da excellencia do mesmo Ju-  
bileo, e dos meyo para alcançalo; com as Oraçoens, e  
Preces para se dizerem no caminho das Igrejas, e dentro  
delas. Vende se na Oficina de Frãscico Luis Ameno, na rua  
do Carvalho, junto á travessa dos Fieis de Deos, aonde  
se achará tambem hum Carta circular de S. Santidade  
dirigida a todos os Patriarcas, Primazes, Arcebispos,  
Bispos, e mais Ordinarios sobre a extensam do mesmo  
Jubileo; em que se dissolvem algumas duvidas, que po-  
dem ocorrer aos Confessores.*

*Quem quizer breves, ou dispensas, como tambem  
outras graças da Curia Romana, fale com Dom Ranier  
Ventury, bem conhecido em toda esta corte, Banqueiro,  
e notario Apostolico com Pratica de 25 anos, morador  
na rua dos Douradores porcima da loja onde se vendem as  
sedas da fabrica Real, que ele fará vir com grande pon-  
tualidade, e verdade, e por preço acomodado; depositan-*

do dinheiro, ou penhor na mam de pesso as conhecidas e abonadas, e todas as graças que pertencem a este Patriarcado se obriga apolas correntes, dando se para este fim as testemunhas precisas, e as despesas, que se fizerem no dito Patriarcado &c.

---

O Doutor D. Diogo de Torres Villaroel, do Gremio, e Claustro da Universidade de Salamanca, e seu Cathedra- tico de Mathematica, tem junto em doze tomos de quar- zo todas as suas obras, Físicas, Medicas, Astrologicas, Poeticas, Mysticas, e Moraes, e as tem emendado, e au- mētado com intento de imprimilas com as cond. ções, e ceyo, e comodidades, que se imprimem em França, Hollanda, e outras partes da Europa pelo muyo facíl de Subscripçam.

Todas as pessoas, que quizerem subscrever, hã de en- tregar o dinheiro a Fernando Ferreira, morador nesta cidade defrõte da Igreja das Cõvertidas; advertindo, q̃ hãõ de dar 2400 reis adiantados, e em Madrid se lhes entrega- raõ os primeiros 6 tomos: recebidos estes, hãõ de dar 1200 reis para se ir proseguindo a impressam, e nesse tẽpo se cõ- vocaram as mesmas pessoas para entregarem os 900 reis, que se fa tam para completar a quantia de 4500 reis (por cujo preço se venderã toda a obra ás que subscreverem) e se lhes completarem em Madrid os onze tomos, na par- te onde differ o sobredito Fernando Ferreira, apresentan- do o recibo, que este lhes entregar.

Adverte-se, que a pessoa, que der logo a primeira vez os 4500 reis se lhe iram entregando os tomos, ime- diatamente se acabarem de imprimir. O tempo da Sub- scripçam nam dura mais, que até o primeiro de Junho deste ano.

---

Na officina de Luiz Joté Correa Lemos. Com as lic. necess.



SUPLEMENTO  
 A'  
 GAZETA  
 DE  
 LISBOA.

Numero 19.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 13 de Mayo de 1751.

PAIZ BAIXO AUSTRIACO.

*Bruxellas 11 de Abril.*



S Estados da Provincia, e Ducado de *Brabante*, q se achavaõ juntos nesta cidade desde 15 do mez passado para tratarẽ de alguns negocios importantes, se separáram a 4 do corrente, e brevemente saberemos as resoluçoens, que se tomaram na sua Allenbléa. Af-

segura-se, que se aceitou nela o projecto de mandar reedificar os quarteis do Castelo de Anveres, que os Francezes destruíram no tempo do sitio, que aquella cidade padeceu no ano de 1746. Tambem se assegura, que o Governo tem determinado conceder á cidade de *Mons.* a

T

per:

permissam, que ha muito tempo pede, de abrir hum Canal, por onde se navegue desta praça para a de *Atb*, e que por consequencia o seu Magistrado fará principiar brevemente esta grande obra. Voltou já de *Paris* o Conde de *Spada*, que tinha ido, havia poucos dias, com huma commissão importante para o Conde de *Kaunitz*, Embaxador extraordinario de Suas Mag. Imperiaes na corte de França. O Conde de *Stampa*, Ajudante General do Duque *Carlos* de *Lorena* nosso Governador, partiu antehontem para *Vieuna* a tomar posse do posto de Coronel de hum regimento, de que a Imperatriz Rainha nossa Soberana lhe fez agora mercê.

As Cartas de *Bonna* nos dam a noticia de haver chegado áquella cidade a 3 do corrente o Cardial de *Baviera* Principe Bispo de *Liege*, irman do Serenissimo Eleytor de *Colonia*; o qual vinha de *Menheim*, onde esteve alguns dias com o Serenissimo Eleytor Palatino; que fora salvado na sua entrada com huma descarga geral de artilharia das muralhas, e que partiria dali a 6 para *Liege*, onde esperava chegar a 7. As da *Haya* dizem haver-se a corte do Principe *Statbouders* vestido de luto pela morte do Principe de *Galles*, irman de S. Alt. Real a Princeza sua esposa: Que havia ali chegado de Alemanha o Principe mais moço de *Saxonia Hildburghausen*; e corria a voz, de que entrará no serviço da Republica, dando-se-lhe huma companhia no regimento das guardas de pé Hollandezas. Que *Mylord Holderness*, Ministro do Rey da Gran Bretanha, tem tido varias conferencias com o Serenissimo Principe *Statbouders*, e com outros Senhores da Regencia, e que Suas Nobres, e Altas Potencias, os Estados de Hollanda, tinham mandado publicar, e fixar em todas as praças daquela provincia hum Edictal, pelo qual prohibem expressamente, que até o primeiro de Novembro proximo nam levem, nem deixem sair directa, nem indirectamente, nem de qualquer maneira, q  
ser

ser possa, das terras desta provincia nenhum gado, de qualquer especie que seja, com a cominaçam de pagar todo o transgressor desta ordem cem florins de condemnaçam, além da confiscaçam do mesmo gado.

G R A N B R E T A N H A.

Londres 9 de Abril.

**L** Ogo na tarde de Quinta feira 1 deste mez, dia subsequente ao da morte do Serenissimo Principe de *Galles*, se expediram Correyos com esta triste noticia para *Haya, Kopenhagen, Cassel, e Gotha*, e para as principaes cortes da Europa; e no Domingo 4 se vestiu esta, e toda a cidade de luto rigoroso. Na Sexta feira 2 houve em *Cockpitt* ham Conselho privado, no qual entre outras coulas se tratou das disposicoens, que convem fazer no funeral do Principe defunto; e assentou-se, em que o seu cadaver fosse depositado na Capela da Abadia de *Werstminster* no mesmo Carneyro, em que está o da Rainha sua mãy. No proprio dia se ajuntou a Camera dos Pares; e rogando se aos Comuns, para se acharem nela, o Arcebispo de *Cantuaria*, o Lord-Gram Chanceler, o Lord Presidente do Concelho, e o Lord-Guarda do selo privado, todos quatro Deputados do Rey, assignaram em nome de S. Mag. varios *Bills*, que tinham passado as duas Cameras; e retirando se a dos Comuns, resolveu a dos Senhores apresentar ao Rey hũ Memorial com o pesame do falecimento do Principe seu filho, o que se executou no mesmo dia; e assim tambem o praticou a dos Comuns: a ambas se respondeu, „ Que S. „ Mag. lhes agradecia a parte, que tomavam no sentimento, que lhe dava tam triste successo; que a confiança, que tinha no aucto, que mostravam á sua pessoa, „ e no zelo, com que sustentavam o seu Governo, lhes „ inspirava huma inteira fé, de que sempre continuariam em o amar, e em o bem servir. Assegura-se, que „ na ordem, que se passou para o funeral deste Principe,

„ se observará o mesmo, que no da Rainha sua mãy. No Domingo 4 á noite foy o corpo de S. Alt. transportado do Palacio de *Leicester* para o' de *Westminster*, onde ficou em deposito até o dia 2 de Mayo, em que se fará o seu enterro. O Rey se mudará á manhan do Palacio de *S. Jayme* para ir residir no de *Kensington*, onde o ar he melhor, porque os ventos, que aqui tem reynado muitos dias, descompuzeram de modo a sua natureza, que produziu hum grande numero de doenças, e as padecem actualmente muitas pessoas da primeira distincam.

Na Segunda feyra 5 do corrente foy o Duque de *Cumberlandia*, e a Princeza *Amalia*, sua irman incognitos, e sem comitiva, nem estado visitar a Princeza de *Galles* viuva, com a qual jantaram, e pelas 7 horas da noite se recolheram ao Palacio de *S. Jayme*. Por hum acto do Parlamento passado no decimo ano do reynado de S. Mag. actualmente reynante, se assignaram para S. Alt. R. a Princeza de *Galles* 50 U libras esterlinas de renda annual, em quanto viver, no caso de sobreviver ao Principe seu marido. Começou-se a 5 a pagar-lhe hum quartel desta pensam, de que as tres partes se ham de tirar do producto do rendimento das cartas do Correyo, e a outra dos direitos hereditarios das casas. Allegura-se, que a Princeza viuva será a tutora imediata de todos os seus filhos, e que para este effeito lhe darão além das ditas 50 U libras das suas arras 30 U libras esterlinas cada ano. Dizem, que S. Mag. para satisfazer os desejos do povo dará o titulo de Principe de *Galles* ao Principe *Jorze* seu neto, filho primogenito do defunto, e que lhe fará esta mercê em 24 de Mayo proximo, velho estylo, que corresponde a 4 de Junho do estylo novo, em que este Principe entra nos 14 anos da sua idade.

Os Commissarios do commercio, e Colonias, aos  
quaes

quaes se deu a comissam de examinare o Memorial, ultimamente apresentado pelo Marquez de *Mirepoix*, Embaxador de França, sobre a *Ilha de S. Martinho*; tem dado parte ao Governo, que depois de haverem feito as mais ex:ctas indagaçens, lhes tem parecido, que a Coroa nam tem direito algum á propriedade daquelle *Ilha*, nem nenhuma pertença a ella, ficando dada legitimamente; e que por consequencia a posse, que os Inglezes tomaram de huma parte dela, nam podia ser attendida mais, que por huma invasam ocasionada pelas circumstancias da guerra. Depois desta diligencia se mandou ordem ao Conde de *Albemarle*, nosso Embaxador na corte de França, para dar nela parte desta decisão, e declarar ao Ministerio, que se expediram prontamente ordens, para que os subditos de Inglaterra, que ahi se acharem, despejem logo a dita *Ilha*, e para resarcir os de S. Mag. Christianissima convencentemente, quando forem tomar posse do seu antigo estabelecimento.

F R A N C, A.

*Paris 19 de Abril.*

**P** Ara dar a prevençã á fertilidade, que lhe falta, formaram muitos interessados nela huma companhia, com o projecto de abrir hum grande Canal, que terá o seu principio no rio *Durance*, que os Latinos chamam *Diuentia*, o qual nace nas montanhas dos Alpes, fronteiras do Piemonte, e corre pelo *Delphinado*, e começará junto á barca da passagem de *Mirabeau*, atravessará a rocha de *Cantepedix*, que avançando se neste rio recebe toda a força da sua corrente, e he parte de huma das duas montanhas de rochedos, que neste districto bordam ambas as bandas deste Rio. Seguirá o seu curso pelo territorio de *Joveques*, de *Peyrolles*, e de *Aleyrarques* até ao lugar, onde se ha de estabelecer o tanque da partilha, do qual se tirarã dous canaes, de regar, e de navegar; e hum destes depois de haver pasado

fado acima da cidade de *Aix*, terá a sua fóz no mar junto a *Marselha*; e outro depois de atravessado vastas planicies entregará as suas aguas ao *Rhodano*, jũto a *Tarascon*. Este canal he destinado a fertilizar as terras por via de regueiras, e a pôr em movimento hũ numero infinito de moinhos, e maquinas, e a se plátarem nas suas margens em todo o seu comprimento hũa quantidade grãde de amoreiras.

Todo o Mundo sabe, quãto o território de *Provença* he ardente; por nam ter humidade, nem frescura, que tempere os efeitos do Sol, ficando tam defecado do humor natural, que nem as arvores podem produzir, nem os habitantes vivem sem discomodo; e pelo declive de sua dilatada corrente, nam só resultará huma utilidade incontestavel ás cidades, e campos da Provincia, mas hum precioso adorno; especialmente a *Marselha*, e ás casas de campo de seu termo. Tambem nam he menos consideravel, o que se destina á navegaçam, que o que se applica a regar os campos. Este ultimo começará a ser util a 30 braças de distancia da sua fonte; e se irá aumentando a sua utilidade á medida do avançamento da sua construcçam; e cada parte dessa obra terá em si mesmo hum canal perfeito, e as aguas, que se nam houverem consumido nas regas, se iram meter em varias torrentes, que atravessam o caminho, q̃ ele ha de seguir; de modo que depois de beneficiar em a terra, se tornam a meter no mesmo canal, de que se extrahiram. Tem se arrematado o artefacto desta grande empreza a huma Companhia de cientos Architectos, e Mestres de obras, que se obrigaram nam só a dar lhe principio; mas a deixalo acabado no espaço de 6 annos, chegando o, a *Aix*, e a *Marselha*, como acima se disse; e se começará a trabalhar nele antes de findar a presente Primavera. A companhia dos interessados tem adquirido para sempre o direito da casa de *Oppede*, para a derivaçam das aguas do rio para a *Provença*; e hum dos

inte-

379

interessados, que entram com huma porçãõ mais consideravel para o gasto desta grande empreza, he o Marechal Duque de *Richelieu*, que a prosegue, porque reconhece ser util ao Rey, á Provincia, aos interessados, e a todo o povo.

P O R T U G A L.

*Lisboa 13 de Mayo.*

**N**uma de guerra Britanica, chamada *Garland*, Comandada pelo Capitão *Guilbermo Saltern*, que entrou neste porto a 7 do corrente com 8 dias de viagem das *Canarias*, chegou embarcado o Excelentissimo, e Reverendissimo Senhor *D. José Guilben*, Arcebispo daquelas Ilhas, que passa com a mesma dignidade para a Diocese de *Burgos*. He Aragonez de naçãõ. Foy por espaço de 30 anos Lente de Theologia na Universidade de *Zaragoza*. Varam Conspicuo em letras, e virtudes, e tam zeloso do bem espirital das almas, que andou visitando com frequencia a sua Diocese, e pregando em diferentes partes, e em muitas, onde havia mais de cem anos se nam tinha visto o Prelado. Tendo o Eminentissimo Senhor Cardinal Patriarca noticia da sua chegada, mandou pôr á sua ordem na praya hum dos seus coches tirado por 6 cavalos frisoens, no qual se meteu em desembarcando; e nam querendo aceitar alojamento em muitas partes, que se lhe o fereceram, se encaminhou para a casa Professa dos Padres da Companhia de Jesus, indo primeiro cumprimentar ao mesmo Eminentissimo Senhor, qõ recebeu acompanhado da sua grande comitiva, e com grandes demonstraçõens de agrado; e porque vinha com alguma queixa da saude, mandou logo na manhã seguinte informar, se estava livre dela, e antes do meyo dia lhe enviou hum sumptuoso jantar, composto de muitas iguarias delicadas, e de abundancia de frutas, e doces. De tarde foy S. Eminencia visitado,

acom-

acompanhado de seu sobrinho o Excelentissimo, e Reverendissimo Senhor Principal *Almeyda*. Voltando depois muy satisfeitos da boa conversaçam, e polido agrado do Excelentissimo Arcebispo. Este Prelado he muy esmoler, e tem feito distribuir muitas esmolas pelos pobres, que tem recorrido á sua caridade. O Excelentissimo Senhor Nuncio de S. Santidade, e outros Prelados o tem visitado. Nam se diz o tempo, que se dilatará nesta corte.

## A D V E R T E N C I A S.

*Imprimiu-se o primeiro, e segundo tomo de huma obra intitulada: Recreaçam Filosofica, ou Dialogo sobre a Filosofia natural para instrucçam de peçoas curiosas, que nam frequentaram as aulas. Vende-se em casa de Monsieur Recend ás portas de Santa Catharina, e em casa de Joam Rodrigues Christomo, livreiro ao Crucifixo, de tras da Sanctissima do Espirito Santo.*

*Tambem se imprimiu hum livrinho intitulado: Sumario, do que he necessario saber para ganhar o Jubileo do Ano Santo; em que se trata da excellencia do mesmo Jubileo, e dos meyoos para alcançalo; com as Oraçoens, e Preces para se dizerem no caminho das Igrejas, e dentro delas. Vende-se na Oficina de Frãscico Luis Ameno, na rua do Carvalho, junto á travessa dos Fieis de Deos, aonde se achará tambem huma Carta circular de S. Santidade dirigida a todos os Patriarcas, Primazes, Arcebispos, Bispos, e mais Ordinarios sobre a extensam do mesmo Jubileo; em que se dissolvem algumas duvidas, que podem ecorrer aos Confessores.*



# GAZETA

DE

L I S

B O A.



Com privilegio

de S. Magestade.

Terça feyra 18 de Mayo de 1751.

R U S S I A.

*Patrisburgo 17 de Março.*



E M quanto a Quaresma, durar nam ha-  
verá divertimento, nem conversação  
no Paço. A Imperatriz, que todo es-  
te tempo quer aplicar a actos de devo-  
ção até a primeira audiência publica,  
q' lhe pediu *Mons. Guydickens*, Envia-  
do extraordinario do Rey da Gran  
Bretanha, deferiu para depois da fes-  
ta da Pascoa. Só Domingo passado se fez, na Capela do  
mesmo Paço a cerimonia da installação, ou posse, do  
Conde de *Kasoumofsky*, como *Atleman*, ou General,  
da

da *Russia pequena*, como hoje chamamos á *Ukrania Russiana*, em que se observou toda a pompa, e magnificencia, que se pode imaginar; e se entende, que este Conde partirá brevemente para aquele paiz a tomar posse da sua nova dignidade, e fazer a revista do exercito, de que he Comandante supremo. O General Conde de *Bernes*, que-desejava com tanta ancia partir para *Vienna*, foy acometido por hum violento pleuris; e ainda que ao presente se acha livre de perigo, si ou tam prostrado de forças, que se entende lhe foram necessarios dous mezes de repouso para restabelecer se de modo, que possa estar com alento para emprender huma viagem tam dilatada. Esta corte se vestiu de luto pela morte da Imperatríz de Alemanha viuva, mãy da reynante, e o continuará por tempo de seis semanas.

Os varios avitos, que aqui se recebem da *Persia*, todos concordam em representar aquele Reyno chegado ao lugar mais perigoso do seu precipicio. Continuam a reynar nele a discordia, e a opposiçam das diferentes facçoens, q̄ provavelmente o arruinaram muito tempo; porque as Potencias confinantes, interellando-se na decadencia deste grande Imperio, estimam estas guerras civis, e assim não querem, nem ajudar nenhuma, nem empregar os seus bons officios, para fazerem cessar a perturbaçam, e a ruina.

#### P O L O N I A.

*Varsovia 27 de Março.*

**A**S aguas do *Vistula*, que tinham inundado huma extensam consideravel de terreno nas visinhanças desta cidade, se tem recolhido já nos seus ordinarios limites. O Tribunal de *Petrikau* continua com feliz successo as suas sessoens, observando a direcçam de Mons. *Czarnolowsky*, que he o seu Presidente, na ausencia do Marechal da Coroa. Faleceu de hum acidente de apoplexia em huma das suas terras o Principe *Leam de Rad-*

*zivil*, Copeyro mór do Ducado de *Lithuania*. Espera-se aqui nos principios do mez de Junho proximo o Marechal Conde de *Louwendahl*, que se acha ao presente nas terras da Condella sua esposa. As cartas, que temos de *Dresda* dizem, que o Conde de *Rutowsky*, General supremo das tropas do Eleytorado de *Saxonia*, tem applicado toda a sua atençaõ a introduzir nelas a mais exacta disciplina, e a aperfeiçãoal-as em todas as manobras, e evoluçoens militares, com a fortuna, de que todos os outros Officiaes Generaes Subalternos concorrem para o mesmo; e que sem encarecimento se pôde dizer, que poucas tropas haverá hoje na Europa tam bem disciplinadas, nem tam destrás, de que redundá á naçam Poloneza huma grande gloria, por haver aquelle Conde nacido neste Reyno.

## S U E C I A.

*Stockholm 9 de Abril.*

**A** Inda a 26 do mez de Março continuava o Rey *Federico primeiro* em assistir regularmente ás conferencias, e deliberaçoens do Senado, com tam boa saude, que determinava fazer huma viagem a *Scania*, e a outras Províncias do Reyno, e se começavam já a fazer para isso as disposiçoens convenientes; mas as da Providencia Divina, que sam incomprehenfíveis, em poucos dias de doença, de huma febre violenta, que prevaleceu a toda a efficaz actividade das medicinas, e a toda a ciencia, e vigilancia dos Medicos, o privou da vida pelas nove horas da noite de 5 do corrente, na idade de 75 anos, com univertal sentimento de toda a naçam Sueca, e com especialidade de todos os habitantes desta corte, que sempre tiveram o mais sincero affecto, e a mais profunda veneraçãõ a pelloa deste Monarca, que havendo perto de 30 anos, que occupava o trono, os havia sempre tratado mais como Pay, que como Soberano. Logo immediatamente depois da sua morte fez

Monf. *Pain*, Enviado extraordinario da *Russia*, par-  
tir hã n.º *Correio* para *Petrisburgo* a informar a Impera-  
triz sua *Anna* deste successo.

Duraram as lamentações desta perda até a tarde  
do dia seguinte; em que o Principe *Adolfo Frederico*,  
Duque de *Holsacia Eutin*, já destinado para successor do  
defunto, foy aclamado com as ceremonias ordinarias *Rey*  
*de Suecia*, dos *Godos*, e dos *Wandalos*, com grandes  
aclamações, e extraordinaria alegria do povo. Logo de-  
pois deste acto foy a nova Magestade ao Senado, onde  
se achavam juntos todos os mais tribunaes do Reyno, e  
se lhe apresentou o acto seguinte para o assignar.

Por quanto os Estados unidos do Reyno de *Sue-*  
*cia* me elegeram de seu mtu proprio, pleno, e inteiro,  
e por huma escolha livre, e voluntaria. Successor ao *Rey-*  
*no de Suecia*, dos *Godos*, e dos *Wandalos*; e eu nam cor-  
responderia á confiança, que mostráram fazer de mim se  
sucedendo no trono, que se me devolveu pela disposiçã  
do Omnipotente, e pela livre eleyçã, que de mim fize-  
ram, nam confirmasse pelo modo mais solene a assevera-  
çã, que lhes fiz de os manter á custa da minha vida,  
e do meu sangue, no exercicio da doutrina e Religiam,  
que eles professam, e de lhes conservar o logro da liber-  
dade, e privilegios, que eles tem adquirido: e como os  
meus desejos, e a minha vontade estam muy distantes de  
tudo, o que pôde ter nome, ou sombra de constrangimento,  
declaro por esta asseveraçã publica, que juro observar  
sobre a minha palavra. e fé Real, que nam somente es-  
tou com a intençã de governar o meu Reyno, segun-  
do o teor das *Leys de Suecia*; e a forma de *Regencia* es-  
tabelecida, e jurada no ano de 1720, e na conformida-  
de da asseveraçã, que fiz no ano de 1742 aos Estados  
do Reyno; mas tambem terey pelos meus mais perigosos  
inimigos, e do Reyno, e pelos mayores traydores da *Pa-*  
*tria* aquele, ou aqueles, que ou seja em publico, ou em  
parti

*particular, ou com qualquer pretexto, que seja, procurar, ou quizer emprender introduzir neste Reyno o poder dispostico, ou a soberania arbitraria; o que fazendo, Deos me ajude.*

O qual acto sendo lido ao dito Principe aclamado, assignou com o seu nome proprio *Adolpho Federico*. No dia seguinte-7 perto do meyo dia se ajuntaram no Paço os Senadores, os Generaes, os grandes Officiaes da Coroa, os Tribunaes do Reyno, o Clero, o Magistrado de *Stockholm*, e todo o corpo da Academia Real, para fazerem os cumprimentos de pezame ao Rey, á Rainha, e a toda a familia Real, e para darem a Sua Mag. o parabem da sua exaltaçam ao trono desta Monarquia. De tarde fizeram os mesmos cumprimentos o Marquez de *Havrincourt*, Embaxador de França, e os mais Ministros estrangeiros, que aqui residem; e o da *Russia* despachou outro Postitham com a noticia da forma, com que o novo Rey assignou o importante acto, jurando solemnemente a sua observancia. Assegura se, que o novo Monarca no mesmo dia da aclamaçam escreveu huma carta á Imperatriz da *Russia*, dando lhe parte de haver succedido no trono, e fazendo lhe efficacissimas asseveraçoens do sincero desejo, que tem de entreter com S. Mag. Imperial huma perfeita intelligencia.

Tudo se acha já regulado para o grande luto, que se deve trazer, com a occasiam da morte do Rey defunto; mas assegura se, que se nam faram as suas exequias, senam depois de se começar a Assembléa dos Estados do Reyno, que terá a 2 do mez de Outubro proximo. Entre tanto será o seu cadaver (depois de estar alguns dias exposto sobre huma magnifica Essa, que se está fazendo na Capela do mesmo Palacio) depositado debayxo de huma abobeda até se fazer o seu enterro.

No dia 25 antes que o Rey *Federico* adoecesse, tinha tido audiencia de S. Mag. *Mons. Gerder/chiold*;

Conselheiro da Chancelaria, que por sua ordem tinha ido a *Dalecarlia* examinar a forma, com que se administrava a justiça naquele paiz; e reconhecer as disposicoens dos animos daqueles habitantes, e de tudo fez huma relaçam exacta a S. Mag. Tambem se lhe tinha dado parte, de q̄ na conformidade das suas ordens se achava já a armada Real em *Carlescroon* pronta a se fazer á vela com a primeira ordem, que se lhe mandasse; e que he composta de 20 naus de linha, e 12 fragatas. Falava se tambem em hum Tratado de comercio entre esta corte, e a de *Napoles*; e se entende será concluido com as mesmas condições, com que se fez ha tempos outro entre a Coroa de *Dinamarca*, e das *Duas Sicilias*. Tambem a corte havia tirado a 25 o luto, que trazia pela morte da Duqueza viuva de *Saxonia Eysenach*.

#### D I N A M A R C A .

*Koppenbague 13 de Abril.*

**N**A Quarta feyra 31 de Março entrou o Rey nosso Senhor no ano 29 da sua idade. Celebrou se este anniversario com grande pompa, e magnificencia; para o que havia muito tempo, que se faziam disposicoens, e S. Mag. para fazer esta festa mais solene, creou Cavaleiros da Ordem do *Elephante* a *Messieurs de Broeckdorff*, e de *Levetzan*, seus Conselheiros privados, e deu o titulo de Conde ao General *Lerche*. *Mons. Fuhm* Conselheiro privado foy promovido a Conselheiro de Estado; e *Messieurs d' Oertz*, e de *Gersdorff* nomeados Conselheiros de conferencia. Fez tambem S. Mag. no mesmo dia huma numerosa promoçam nos Officiaes das suas tropas; porque foram elevados ao gráu de Mestres de Campo Generaes, ou Tenentes Generaes, como aqui se chamaõ, *Mess. de Ulrickedahl*, de *Rantzaw*, de *Sundt*, e de *Pekum*, e ao de Generaes mayores, ou Sargentos môres da batalha *Mess. de Bulow*, de *Kottenborn*, de *Finecke*, de *Schestdt*, de *Paurenfeind*, e de *Cashedomer*. *Mons. de Fontenay*,  
Coman;

Comandante do corpo dos *Cadetes* da marinha, foy declarado Contra-Almirante, ou Fiscal da armada, com hum consideravel aumento no soldo, e Mess. de *Raben*, e de *Abrensdorff* feitos Capitaens no regimento de *Granadeiros*.

Trabalha-se em aparelhar 4 naus de linha, e 6 fragatas de guerra, a cujo bordo se ham de embarcar 600 homens de tropas regulares; e dizem, que vay esta esquadra ás costas de Africa; onde a nossa corte tem resolvido estabelecer huma Colonia; de que se esperam grandes ventagens para o commercio dos subditos deste Reyno. As duas fragatas destinadas a cruzar no Mediterraneo, para segurarem a navegacão dos nossos navios mercantís dos insultos dos Mouros, ainda se acham na nossa bahia; mas como o tempo se vay pondo favoravel, poderam partir qualquer dia. A nau *le Roy*, destinada para a *China*, se fez á vela a 29 do passado. Recebeu-se a confirmaçã da noticia, que já tinhamos, de haver dado sobre huns rochedos visinhos ao *Cabo de boa esperança* a nau *Elephante*, pertencente á companhia da India Oriental estabelecida neste Reyno, sem se poder salvar do naufragio, mais que huma parte pequena da sua equipagem.

A nova da morte do Rey de *Suecia*, e a do Principe de *Galles*, chegaram quasi ao mesmo tempo á corte, q̄ as recebeu com summa aflicçã, sendo aquelle Rey primo de S. Mag. sendo o Principe irmão da Rainha. Tor-na-se a renovar a vóz, de que irá S. Mag. com effeito ver os seus Estados de Alemanha, e que será brevemente. Passou hum destes dias por esta cidade hum Correyo de *Paris* com despachos para o Marquez de *Havrincourt*, Embaixador de França na corte de *Suecia*.

A L E M A N H A.

Hamburgo 16 de Abril.

**D** Este o principio desta semana tem passado por esta cidade hum grande numero de expellos despachados

chados de *Stockolm* para as principaes cortes da Europa com a noticia da morte do Rey *Federico*; e pelos mesmos temos sabido, que o Principe *Adolpho Federico*, novamente aclamado Rey, deu principio ao seu reynado assignando em pleno Senado huma declaraçam, pela qual prometeu pelo modo mais solene nam fazer, nem permitir, que se faça nenhuma mudança na forma do Governo actual; o que segundo alguns he hum anuncio de se dissiparem totalmente todos os receyos, que de algum tempo a esta parte ha de ver perturbada a paz no Norte; porém a malicia de outros infere, que agora se faz mais infalivel a guerra; porque seguros os Estados do Reyno com huma declaraçam tam expressa, e autentica, nam teram duvida a concorrerem para huma guerra, em que se lhes promete a revindicaçam de todas as Provincias, de que a *Russia* tem despojado a Coroa.

Pe las ultimas cartas de *Petrisburgo* sabemos haver falecido em *Riga* o General Conde de *Lascy* com grande sentimento da Imperatrîz, que conferia o Commandamento das tropas, que ele tinha á sua ordem, aos Tenentes Generaes, que comandavam na *Livonia*, e na *Kurlandia*. Os mesmos avisos acrescentam, que alguns Officiaes Generaes estrangeiros mostravam ter gosto de deixar o serviço da Imperatrîz da *Russia*; huns para se retirarê ás suas Patrias, e ali viverê tranquilamente; outros com o designio de irem oferecer a outra potencia o seu serviço.

Tambem sabemos, que Mons. *Ammon* Gentilhomem da Camara do Rey de *Prussia*, que fo, a França com huma comissam importante deste Principe, teve nela o successo, que desejava. Dizem, q o principal objecto deste negocio era pedir hum socorro a S. Mag. Christianissima no caso, que se lhe fizesse guerra; e que aquele Monarca lhe mandou assegurar, que socorreria prontamente a S. Mag. Prussiana, quando lhe seja necessario com hum corpo de 40U homens, em que haverá 30U de infantaria,



fantaria ; e 10U de cavallo. Ha quem diga, que se lhe concedeu este socorro, com a condiçam, de q se lhe não fornecera effectivamente se não no caso, em que a Prussia seja atacada por alguma Potencia ; o que nos faz conceber a esperanca de que não haverá rompimento entre a Prussia, e os Russianos ; porque tambem estes se acham nos mesmos termos com os seus Aliados ; pois estes lhes não tem prometido as tuas assistencias, senão no caso em que alguma Potencia comece a atacar os dominios da Imperatríz da Russia.

De *Londres* se escreve, que se trata ao presente de hum projecto de convençam entre varias Potencias ; o qual se encaminha a tomarem as medidas necessarias ; assim para conservar a paz no Norte, como para prevenir os incidentes, que o poderiam perturbar. Tambem se diz, que a corte Britanica ajustando se sobre esta materia com os seus Aliados, atendeu principlmente a dar parte á corte de França ; por haver S. Mag. Christianissima declarado, que concorrera com todo o seu poder para fazer seguras esta medidas.

*Francfort 9 de Abril.*

**O**S Comissarios Francezes continuam a extrahir das terras do *Palatinado* huma quantidade consideravel de trigo, e de outras especies de grão, que fazem conduzir para *Alsacia*, tudo destinado a encher os muitos armazens, que a sua corte tem mandado formar naquela Provincia, onde ha numerosa quantidade de tropas. Na Segunda feyra 5 do corren e passaram por esta cidade perto de hum cento de homens do regimento dos *Uhlans*, que teve o Marechal Conde de *Saxonia*, e se reclacem ao seu paiz. A carta, que o Rey de Prussia escreveu ao Eleytor de *Moguncia* sobre o projecto de se eleger hum Rey de Romanos, tem a data de 29 de Dezembro do ano passado, he muy curiosa, e bem critica, mas muy dilatada ; po. que expõem nela todas as

dificuldades, que se opoem a este designio. Declara, que de todos os Candidatos, que podiam aspirar a esta grande dignidade, nenhum lhe parece mais digno de ser revestido dela, que o Archilique *José*; mas diz, que nam pôde considerar sem hum verdadeiro sentimento as tristes, e perniciosas consequencias, que naturalmente ham de ter os fundamentos, que hoje se querem estabelecer, para provar a necessidade desta eleyçam. Que a base do systema do Corpo Germanico, que he o escudo mais seguro da liberdade dos Estados do Imperio, consiste no poder deferido aos Eleytores, por virtude do qual eles elegem nas Vacaturas do trono Imperial hum novo Imperador, qual a eles lhes parece, e o obrigam por meyo de huma convençam formal a observar certas condiçoens; e que este poder dos Eleytores se pôde exercitar por hũ modo mais extensivo, e mais ventajoso á causa comũ do Imperio, na eleyçam de hum Imperador, que na de hum Rey dos Romanos; porque na primeira tem o Collegio Eleytoral as mãos de todo livres, e pôde examinar os motivos de queixas, q̃ os Estados do Imperio tem, e fazer lhes dar a satisfaçam, que se lhes deve, remediar os abusos, que se houverem introduzido, tomar as cautelas necessarias contra os que se pôdem temer depois, e obrigar o novo Imperador, que lhes deve a sua elevaçam, a observar religiosamente a regra, que se lhe prescreve; mas que a de hum Rey dos Romanos se faz debayxo dos auspicios de hum Imperador Reynante, receando desagradalo, considerando a ventagem, ou prejuizo, que lhes pó tem redandar da sua amizade, ou do seu odio: Que se os motivos, q̃ hoje se alegam para estabelecer hũa necessidade urgente de eleyçãõ de hũ Rey dos Romanos, se julgam suficientes, se se acham affas fortes, para fazer decidir esta eleyçam por pluralidade de votos, se o pequeno numero dos oppositos he obrigado a assignar a decisam desta pluralidade, que se pertende ganhar por mejos

meios pouco conformes ás Leys do Imperio; já nam falta mais, que renunciar para sempre a eleyçam de hum Imperador, ao menos que a Providencia a nam restabeleça por huma direcçam particular. Que este exemplo poderá servir de motivo para o futuro, e qualquer Imperador Reynante querera conservar a preferencia da sua casa na eleyçam, fazendo a como esta, á vista dos seus olhos; e que facilmente se póde prever, o que disto resultará, e qual será a sorte do Imperio: Que não supoem, q sejam estas as idéas do Imperador Reynante, por ter dado tantas provas da rectidam, e do paternal cuidado que tem do bem do Imperio; e que neste negocio presente tem mostrado atégora tam pouca ancia, talvez por considerar os inconvenientes, e dificuldades; mas q se nam póde esperar esta moderaçam em todos os successores; e assim se deve cuidar sempre em não abrir caminho a empresas perniciosas, e contrarias ao bem do Imperio &c.

P O R T U G A L.

*Lisboa 18 de Mayo.*

**O**s avisos de *Vila Viçosa* nos dizem, que Suas Mag.<sup>s</sup> Fidelissimas, e as mais pessoas Reaes se tem divertido com o exercicio da caça na Real tapada: huns dias pelas manhans, almoçando cedo, outros logo depois de jantar. Que o Rey nosso Senhor, nam obitâte este divertimento despacha todos os dias com ambos os Secretarios de Estado, que seguiram a corte, e expedam Correyos com ordens para esta cidade. Que o Excelentissimo Conde de *Atalaya*, General da Provincia, e Mordomo mór da Rainha nossa Senhora, tem todas as noites mesa publica, delicada, magnifica, e abundante, e o mesmo faz ao jantar o Excelentissimo Secretario *Diogo de Mendonça Corte Real*: que se tinham mandado concertar os caminhos de *Vila-Viçosa* para *Alter* do cham, e para *Vila-Boim*, para a corte ir ver as crias de grande numero de egoas, que ha naqueles campos, e nos de *Roncam*, p. 13

o que se destinam tendas, e barracas de campanha; e que se deterá dous dias em *Vila Boim*, para se divertir nas montarias daquela coutada. Que tambem deviam ir á Praça de *Estremóz* visitar a Igreja da Rainha Santa, e que a 22 deste mez determinava partir para esta corte.

Por cartas chegadas de Roma temos a noticia, de que tendo informada a Santidade do Sumo Pontifice Reynante, o Papa Benedicto XIV. do grande zelo, com que o Excéllentissimo, e Reverendissimo Arcebispo de *Lacedemonia* D. *José de Antas Barboza*, Vigario Geral do Eminentissimo Senhor Cardinal Patriarca, traballou em defender as Constituições da Santa Sé, e immu- nidades dela, contra os que tam acerrimamente pertendi- am pervertelas; escrevendo em brevissimo tempo dou- tissimos Tratados sobre esta materia, que dados ao pré- lo grangearam grandes creditos á sua ciencia, toy espon- taneamente servida de lhe conceder as honras de *Bispo assistente de solio*, de *Prelado domestico*, de *Conde*, e de filho de pays illustres; e de que tendo Diocese pro- pria podera testar até 5U cruzados, ampliando lhe es- tes titulos com a authoridade de poder distribuir oito habitos da ordem dos Cavaleiros da *Espora de ouro*, e tres lugares de *Protonotarios Apostolicos*, com as mesmas regalias, com que S. Santidade os costuma conceder; e que possa polluir até 800U reis de pen- sões em quaesquer beneficios, ou sejam curados, ou simples, sem dependencia de letras Apostolicas, e testar das mesmas pensões assim na vida como na mor- te, sem depender da impetração das ditas letras: Graças sem duvida muy espezias, mas muy merecidas de hum Prelado tam cheyo de zelo da authoridade Episcopal, de Sabedoria, prudencia, e benignidade, e tam ornado de virtudes moraes.

---

Fez S. Magestade ao Prior, e mais Religiosos do Convento de S. Domin- gos de *Banfica* de lhe conceder em todos os Domingos, e dias Santos do mez de Mayo de cada anno leira franca naquelle sitio; o que se faz presente a todas as pessoas, que a claquizerem, e vender, em qualq. qualq. generos.

SUPLEMENTO  
A'  
GAZETA  
DE  
LISBOA.  
Numero 20.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 20 de Mayo de 1751.

PAIZ BAIXO AUSTRIACO.  
*Bruxellas 18 de Abril.*



ONTEM chegou de *Mons* a esta cidade, hum batalham do regimento de *Aigne*, que a manhan continuará a sua marcha para *Bruges*, onde deve ficar em guarniçam. Corre ha dias a voz, de que se tiraram dous batalhoens de todos os regimentos, que actualmente se acham nestas Provincias; e que neste

Veram se ha de formar com eles hum acampamento junto a *Ruremunda* para adestrar as tropas, e as costumar ao trabalho da campanha. As cartas de *Bonna* nos dam a noticia de se acharem ali juntos os Estados do Eleytorado

do de *Colonia*, que deram a 14 deste mez principio á sua Assembléa; e que o Serenissimo Eleytor tinha partido a 15 para *Arenberg*, onde determinava divertir se alguns dias com a caça dos galeiroens. As de Hollanda referem, que em huma das partes, onde se havia rompido o Dique do rio *Leck*, se fizera huma abertura, pela qual entrara huma porçam de agua tam copiosa, q̄ inundara huma consideravel extensam de terreno, e em tal forma, que em algumas partes havia altura de cinco para seis pés; e os habitantes se acham em hum deploravel estado; porque foram obrigados a retirar-se com os gados as aguas furta- das das suas casas, onde careciam das coulas mais precisas para a sua subsistencia. O Principe *Federico Eugenio de Saxonia Hildburghausen*, entrou com efeito no serviço Militar da Republica de Hollanda, no posto de Capitam do regimento das guardas de pé Hollandezas, com a gra- duaçam de Tenente Coronel.

## G R A N B R E T A N H A.

- *Londres 13 de Abril.*

**N**O Domingo 11 do corrête appareceu já toda a corte vestida de luto, pela morte de S. Alt. Real o Princi- pe de *Galles*. O Rey, o Duque de *Cumberlandia*, e a Princeza *Amalia* assistiram na Capela ao Sermam, que pregou sobre a circunstantia do dia o Arcebispo de *Can- tuaria*. Depois do Officio Divino se recolheu o Rey, e recebeu da principal Nobreza, e dos Ministros estrangei- ros, todos vestidos de luto pezado, os cumprimentos de pezames. Vieram tambem fazer o mesmo os Principes, e Princezas netos de S. Mig. que pelas seis horas da tar- de foy ao Palacio de *Leicester* visitar a Princeza sua nora.

A Camera dos Senhores não fez na Sexta feira 9 nenhuma cousa importante, mais que examinar huma cau- sa particular; e ficaram ajustados para hontem se ajun- tarem. A dos Comuns tambem deferiu o proceder aos outros ramos do subsidio passados quinze dias, e exami-

nou inteiramente o *Bill*, "para reduzir os juros do cabedal da companhia do mar do Sul, e depois de haver feito nele varias mudanças se ordenou, que hontem se daria parte delas para se aprovarem.

Deram-se ordens para se prepararem com toda a pressa os quartos, que occupava a Rainha defunta, no Palacio de *S. Jayme*, para neles se acomodarem os Principes *Forze*, e *Duarte*, netos de *S. Mag.* Tambem se devem fazer alguns concertos no Palacio da tapada de *Greenwich*; onde se assegura, que virá habitar a Serenissima Princeza viuva com os outros Principes, e Princezas seus filhos.

Chegou hum destes dias ao porto de *Torbay* a nau *Principe Forze*, pertencente á companhia da India Oriental. Os Directores desta companhia assignaram Sexta feyra passada hum contrato com *Joam Miles*, que se obriga a armar em guerra dous fortes navios, que se destinam para irem pelcar, e restaurar o theouro, e mais efeitos ricos, que vinham abordo da nau *Cumberlandia*, pertencente á mesma companhia, q se perdeu, ha mezes, na altura das Ilhas de *Cabo-Verde*; e os que trazia abordo a nau *Princeza Luiza*, pertencente á mesma companhia, que se perdeu tambem ha pouco tempo na India. Na propria Sexta feyra faleceu nesta cidade com geral sentimento em idade de 84 anos *Thomas Coram*, fundador do Collegio dos Meninos perdidos, e dos enjeitados, nascidos de pays, que nam tiveram meyos de os criar; o qual no discurso da tua vida, nam só fez este beneficio á Naçam; mas outros muy assignalados; pois foy Promotor, e sollicitador do acto do Parlamento, que concede hum premio, ou gratificaçam a todos os q trouxerem das Colonias Inglezas da America muniçoens navaes, como alcatram, mastros, canhamos, &c. havendo tambem contribuido muito com o seu cuidado, e pareceres para o estabelecimêto da *Georgia*, e da *Nova Escocia*.

O Famoso negociante Henriquez apresentou novamente na Camera dos Comuns huma petiçam, em que lhe pede queira examinar a planta, e projecto de Lotaria, que ele lhe apresentou, ha tempos, por meyo do qual pretende q̄ em 20 anos de tempo se pôde nam sómente satisfazer as dividas nacionaes; mas ainda diminuir muito as t̄yxas, e os impostos, que se tiram actualmente da naçam, e ainda mais segurar hum cabedal para alguns accidentes futuros. Nam se duvida, que este projecto seja solido; mas ha grandes apparencias, de que se não aceitará por algumas circunstancias, que se atenderam já nas l̄ssoens dos anos precedentes.

F R A N C, A.

*Paris 22 de Abril.*

**P** Or ordem da corte tem partido a mayor parte dos Inspectores Militares, para fazerem a revista das tropas nos districtos, em que se acham. De *Toulon* se creve, que se lançaram mais nos estaleiros daquelle porto as quilhas para tres naus novas de guerra, e que se trabalha tambem na construcçam de 13 chalupas de huma invençam nova. Avisou-se *Rochefort*, que a fragata chamada *la Fidelle*, que deve partir brevemente daquelle porto, será comandada por *Mons. Macarty*, Official Irlandez; que se ignora o seu destino; mas que se nam crê, que a sua viagem seja dilatada, porque leva sómente mantimentos para tres mezes. Tem havido alguma mudança na reoluçam, que havia, de mandar render *Mons. de Conflans*, Governador da Ilha de *Santo Domingo*, por *Mons. du Bois de la Mothe*; porque agora se diz, que encarregam daquelle Governo a *Mons. d' Eclieux*, Capitam da marinha da repartiçam de *Toulon*. Espera se aqui qualquer dia o Cardial de *la Rochefoucault*, do seu Arcebispado de *Bourges*; e allegra se, que immediatamente depois da sua chegada se trabalhará em ajustar definitivamente os negocios do Clero. Chegou a *Versalbes* hū  
ex.



expreflo de *Londres*, com despachos de grande fatisfaçam para a corte, e correu depois a vóz de haver o Marquez de *Mircp ix* dado parte a corte, de que o Governo Britanico tinha paflado ordens precisas para que os Ingleses despejem, e larguem aos Francezes a Ilha de *S. Martinho*. A corte se vestiu Quinta feyra paflada de luto pela morte do Principe de *Galles* e o trara por tempo de 12 dias. Chegou ha poucos *Monf. de Reventlau* Gentilhomen da Camera do Rey de Dinamarca, e teu novo Enviado extraordinario a esta corte, e terá brevemente audiencia do Rey, e da familia Real. *Monf. de Vernicke*, Ministro Plenipotenciario do Duque de *Wirtemberg*, a teve já particular de S. Mag. em *Versalhes*, introduzido por *Monf. de Verneuil*, Introdutor dos Embaixadores, e no mesmo dia foy convidado a jantar pelo Marquez de *Puyfeulx*, Secretario de Estado da repartiçam dos negocios estrangeiros, em huma esplendida mesa.

A L G A R V E.

*Paro 30 de Abril.*

**N** Esta cidade faleceu no dia 15 de Abril pelas 9 horas da manhan, em idade de 68 anos, 6 mezes, e 23 dias o Excelentissimo, e Reverendissimo Arcebispo *D. Ignacio de Santa Tereza*, Bispo deste Reyno, Arcebispo, que foy de *Goa*, Primaz da India Oriental, para onde partiu, sendo de idade de 33 anos em 19 de Abril de 1721, e governou aquella Diocese até Fevereiro de 1740, em que partiu para este Reyno: havendo governado por duas vezes aquele Estado, e mais de 5 anos este Reyno. Havia sido Conego Regular de Santo Agostinho, cujo habito vestiu no Real Mosteiro de *Grijo*, no anno de 1698. Foy graduado Doutor em Theologia. Escreveu muitos, e diferentes Tratados, de que ha alguns impressos, outros manuscritos, de que fala larga, e doutamente o autor da *Biblioteca Lusitana* no teu segundo tomo. Depois de exposto o seu corpo, primeiro no seu **Palacio,**

lacio , depois na sua Igreja Cathedral , foy levado como tinha disposto para o Convento dos Religiosos Carmelitas de calçados da Cidade de *Tavira* , para cuja fundação , e augmento tinha concorrido com largas esmolas , como tambem para os Recolhimentos da mesma cidade , e da vila da *Lagoa* , ambos da invocação dos *Corações de Jesus , e Maria*. Era natural da cidade do *Porto* , e filho de pays nobres. O Cabido procedeu no seu funeral com mayores demonstrações de sentimento , e pompa , do que nunca praticou com os seus predecessores.

## P O R T U G A L.

*Lisboa 20 de Mayo.*

**P** Or cartas recebidas de *Vila Viçosa* temos a noticia , que no dia 8 do corrente foram Suas Mag e Altezas a praça de *Estremóz* , para verem o novo Arsenal , que nela se edificou de novo pela direcção do Excelentissimo Conde da *Atalaya* ; General , e Governador das armas da provincia de Alemtejo , com tanta grandeza , e boa ordem , que se reputa por hum dos melhores da Europa , de que Suas Mag. ficaram contentissimos: achando se nelle em abundancia todas as armas , e petrechos necessarios para armar , e prover hum exercito. O Conde com a sua natural magnificencia havia feito preparar no mesmo Arsenal huma mesa tam abundante , tam polida , e por modo tam primoroso , que dizem , os que o escrevem , que se nam póde exagerar. O Rey nollo Senhor declarou que nam comia áquelas horas ; mas depois , que as outras pessoas Reaes a destruíram : tudo se relaxou á comitiva da corte , e aos Officiaes Militares , que ali concorreram. Foram depois Suas Mag. e Altezas ao Convento dos Religiosos *Maltezas* , que tambem lhes tinham prevenido varios refreitos. O Serenissimo Senhor Infante D. Pedro , como Gran Prior do *Crato* da mesma Ordem , as dispenço do antigo estylo de calçarem Botins , per-

permitindo-lhes, que pudessem usar de mevas, e sapatos para cuja despeza lhes fez mercê de 200 cruzados; e a huma educanda, que nam profetava por falta de doct, mandou dar 60000 reis.

Na Segunda feyra 10 partiram Suas Mag. e Alt. para o *Roucam*, e no dia 14 tinham determinado fazer huma montaria geral para a parte do termo da vila de *Portel*. Esperavam se no Sabado 15 em *Vila Viçosa*, e na Segunda feyra 17 na cidade de *Elvas*, donde voltariaõ no mesmo dia para o que se tinham já concertado, e aplaynado todas as estradas, e o Excelentissimo, e Reverendissimo Bispo de *Elvas* prevenido na mesma casa do Cabido huma grande profuzam de doces, e refreicos em diferentes melas.

Tinham já concorrido a *Vila Viçosa* abeijar a mão a Suas Magestades, e Alt. os Cabidos da Sé de *Evora*, e de *Portalegre*, e os Vereadores, e Juis de fóra da cidade de *Evora*. Beijaram a mão a S. Mag. *D. Christovão Manoel de Vilhena*, e seu tio *D. Antonio Manoel* pela mercê, que lhes fez das comendas, que vagaram por morte de *D. Sancho Manoel de Vilhena*, seu pay. O Conde de *Cbeles* da mesma familia dos Manueis, que tinha vindo de *Badajoz*, tambem concorreu, e foy admitido ao beijamaõ. A Princesa nossa Senhora, e a Serenissima Senhora Infanta sua irman, ficaram em *Vila Viçosa* onde se divertiraõ muitas vezes pescando no lago, q ha no jardim do mesmo Palacio, e nos regatos, que correm pela tapada.

O Excelentissimo Senhor Arcebispo de *Burgos*, desejando aplicar remedios á inditposiçãõ com que chegou a esta corte, resolveu com o conselho dos Medicos tomar os banhos das caldas, que chamaõ da Rainha, para onde partiu, e ao despedir-se do Eminentissimo Senhor Cardinal Patriarca lhe ofereceu S. Eminencia alojamento para a familia, que lhe ficou nesta corte, e os mesmos coches,

coches, que sempre lhe teve promptos, além de huma berlinda com seis urcos, para o uso do mesmo Prelado, que sempre se serviu dela em quanto aqui assistiu.

Atendendo o Santissimo Padre *Benedicto XIV.* nosso Sumo Pontifice, ao grande zelo, e cuidado com que o Juiz da muito nobre, e antiga Irmandade do Principe dos Apostolos S. Pedro, estabelecida na vida de *Guimaraens* se destingue em querer aumentar a gloria accidental de mesmo Santo, foy servido deferir ás suas repetidas supplicas, concedendo-lhes por hum breve passado a 26 de Março deste ano a graça de lhe privilegiar o Altar mayor da sua Igreja, e lhe permitir a honra de q̃ o seu Templo, que de novo lhe fabrica a sua Irmandade, se possa chamar a *Basilica de S. Pedro* do Arcebispado Primás de Braga.

No Suplemento numero 18 em que se deu a noticia da solene procissão, com que foy trasladada para a tua renovada Igreja, a milagroza Imagem da Senhora das necessidades se omitiu a circumstancia, de que levava a mesma Imagem huma preciosissima Coroa de ouro toda cravada de diamantes, que o Fidelissimo, e piedosissimo Rey, o Senhor D. Joam o V. mandou lavrar com todo o primor da arte em *Paris*, e lhe custou 600 cruzados para coroar a Imagem da Rainha dos Anjos.

*Imprimiu se o primeiro, e segundo tomo de huma obra intitulada: Recreação Filotofica, ou Dialogo sobre a Filotofia natural para instrução de pessoas curiosas, que nam frequentaram as aulas. Vende se em casa de Monsieur Recend ás portas de Santa Catharina, e em casa de Joam Rodrigues Chrysostomo, livreiro ao Crucifixo, átras da Sacristia do Espirito Santo.*

Fez S. Mag. mercê ao Prior, e mais Religiosos do Convento de S. Domingos de Benfica de lhe conceder em todos os Domingos, e dias Santos do mez de Mayo de cada ano terra franca naquelle sitio; o que se faz presente a todas as pessoas, que a ella quizerem ir vender, ou comprar quaesquer generos.

# GAZETA DE

L I S

B O A.

Com privilegio

de S. Magestade



Terça feyra 25 de Mayo de 1751.

I T A L I A.

*Napoles 30 de Março.*



OLTARAM Suas Mag. Sabado passado de *Bovino* com perfeita saude; e se demorarám nesta cidade até depois da proxima festa da Pascoa, em q̄ determinam partir para *Portici*, a passar a mayor parte do Veram. A revista geral das tropas deste Reyno se fará com efeito, ou por todo o mez de Abril proximo, ou no principio de Mayo; e ha ordem para que neste tempo se achem completos todos os regimentos, de que elas se compoem. Fala-se em estabelecer

lecer nesta cidade huma escola de marinha , para instruir os marinheiros nos fundamentos da Arte nautica. O Rey, que tam cuidadosamente se applica a administrar a justiça, a conservar as tropas , a aumentar a marinha , e abrir caminhos ás conveniencias dos seus subditos , procura agora estabelecer huma companhia de seguros , pelas representações , que se lhe tem feito da utilidade , e grandes ventajens , que dela podem redundar ao Comercio geral, e para este effeito entrou já nela com a soma de 100U escudos. Trabalha se actualmente em formar o regimento , que ella deve observar.

Huns soldados do regimento de *Calabria* , que está de guarnição nesta cidade , tiveram huma differença com alguns marinheiros de *Chiaia* ; os quaes sentindo-se menos fortes , se refugiaram no Palacio do Principe de *Stromboli* , que ficava visinho ao lugar da bulha. Os soldados enfurecidos , nam contentes de haverem morto , e ferido muitos , adiantaram a sua insolencia ferindo perigosamente com huma cutilada de alfange ao filho mais velho do mesmo Principe , que com outro irmão , e hum moço da sua Camara tinham decido ao patio, entendendo , que a sua presença faria cessar a desordem. Creceria esta mais , se a nam atalhasse a guarda , a quem se deu parte, a qual prendeu a mayor parte deles. Tem se instruido o seu processo, e ha grandes apparencias , de que seram condemnados á morte para exemplo Corre a vóz, de que a nossa guarnição será brevemente reforçada com dous , ou tres batalhoens.

*Roma 3 de Abril.*

**N**A Quarta Dominga da Quaresma houve capela no Palacio do *Quirinal*, onde o Papa fez a cerimonia de benzer a *Rosa de ouro* , que os Sumos Pontifices costumam mandar cada ano a alguma grande Princeza Catholica Romana , e nam se sabe a qual S. Santidade destina, a que agora benzeu. Na Segunda feira 29 houve no  
mes:

mesmo Palacio huma Assembléa dos Academicos da historia Ecclesiastica , em que assistiram os Cardiaes de *Yorck*, e *Tamborini* com hum grande numero de outros Prelados, e pessoas sabias da primeira distincão. Entre as mais obras , que se leram, e mereceram o aplauso de hum cõgresso tam erudito , se distinguio muito a dissertaçãõ , q̃ fez o Padre *Lazzari*, da Companhia de Jesus , sobre a viagem do Papa Estevam IV. a França. Na Quarta fey-ra 31 com a occasiãõ do aniversario do nascimento da muito Augusta Rainha reynante de Portugal , deu o Cavaleiro *Antonio Freire de Andrade*, Ministro de S. Mag. Fidelissima nesta corte , hum magnifico banquete , a que concorreram muitos Cardiaes , e quantidade de pessoas da primeira grandeza.

Tem sido inuteis todas as diligencias, que o Governo mandou fazer , para descobrir o lugar , em que se retirou o Correyo de *Viterbo* ; e assim se acha o Director das Postas desta cidade obrigado a embolsar aos particulares as somas de dinheiro , que para eles trazia na sua mala o dito fugitivo. Recebeu-se aviso de *Civita Vecchia*, de se haverem prendido no principio da semana passada nos seus contornos muitas pessoas comprehendidas no crime do contrabando do tabaco ; e que na conformidade das ordenaçõens , ultimamente renovadas pela Camera Apostolica , se trabalhava em lhes fazer o seu processo. Faleceo ha dias nesta cidade o Duque de *Poli* sobrinho do Papa Innocencio XIII. sem deixar filhos , que herdassem os seus muitos bens , q̃ importam perto de 500U cruzados , além da quantidade de magnificas pedras preciosas , que havia muitos anos , que ajuntava ; e assim fica herdeiro de tudo o Duque de *Guadagnolo* seu irmam, que tomou para o seu serviço a mayor parte dos criados do defunto. Mandou a Camera Apostolica hum Comissario aos Ducados de *Castro*, e *Ronciglione*, para ter a direcçãõ das suas rendas. Nam se sabe, quando o Cardial *Bo-*

*lognetti* partirá para a sua legacia de *Ravenna*.

*Florença 10 de Abril.*

**A** Cabaram a Quarentena, que eram obrigadas a fazer as tres naus de guerra do Imperador, que voltáram das escalas de Levante, e das costas de *Barbaria*. Trabalha-se ao presente em desfarmalas, e em desembarcar as mercadorias, que trouxeraõ a bordo. O Conde de *Richecourt*, Presidente do nosso Concelho na Regencia, que esteve muitos dias incomodado com hũ grande defluxo no peyto, se acha já tam convallecido, q̃ passará a *Liorne* a dar as ordens, que lhe parecerem convenientes relativas ás mesmas naus. Prendeu se em *Pisa* a 31 do passado o criminoso, que matou em Veneza a mulher, e filha de hum negociante rico daquela cidade, para onde será remetido, a fim, de que ali receba o castigo, que merecem os seus delitos.

O Capitam de hum navio mercantil, que chegou os dias passados da Ilha de *Capraia* a *Liorne*, refere, que tres fragatas Genovezas, depois de haverem dado caça alguns dias a dous Corsarios Argelinos, se apoderáram de hum deles na altura da Ilha de *Pianosa*; o qual era de 18 peças de canham, e a sua equipagem consistia em 47 homens. Deu á costa na visinhança de *Liorne* huma barca Napolitana, carregada de vinhos, e de outras mercadorias, mas salvou-se toda a gente, e se tem achado meyo de salvar tambem huma parte das fazendas, que trazia a bordo. Parece que se concertarã as tres naus, que foram ao Levante, dos danos, que nelas fizeram as tempestades, que experimentaram, para as poderem empregar no serviço da nossa nova companhia de commercio.

*Luca 7 de Mayo.*

**P** Elos ultimos despachos, que o Governo recebeu de *Monf. Sardini*, nosso Ministro na corte de *Viena*, parece que nam ha sombra de esperança, de que possa conseguir-se o negocio, de que foy encarregado, e af-

fim



fim se entende, que brevemente o mandarám recolher. De *Modena* se avisa haver se apresentado ao seu Duque hum projecto, para formar naquello Ducado huma companhia de commercio, e que S. Alt. Serenissima o aprovou; e que entrarám nela varios negociantes rios de Inglaterra; e que depois que o tempo melhorou, se tem empregado hum grande numero de gente em repayrar os danos, que recebeu da força das torrentes da calçada, q se mandou fazer pelas montanhas desde *Modena* até *Mas-sa*. Por cartas de *Corsega*, com data de 3 do corrente, se tem a noticia, de se haverem movido algumas diferenças entre varios concelhos daquele Reyno, que fazem temer nele novas perturbaçoens; e que no fim do mez passado houvera hum combate muy debatido entre os habitantes de *Cassinea*, e os do Concelho de *Moriane*, que perderam quantidade da sua gente na peleja.

*Milam 7 de Abril.*

**O** Conde *Colloredo*, Embayxador que foy de Suas Mag. Imperiaes na corte do Rey de *Sardenha*, chegou de *Turin* a esta cidade a 28 do mez passado, e depois de haver tido huma conferencia de perto de huma hora com o Conde de *Pallavicini*, nosso Governador, continuou immediatamente a sua jornada para *Vienna*, donde ha de voltar com brevidade, para tomar o commandamento das tropas Imperiaes, que nele se acham. Escreve-se de *Parma*, que se continuam naquella cidade grandes preparaçoens para a sahida publica, que o Infante Duque, e a Duqueza sua Esposa ham de fazer a 13 deste mez, para darem graças a Deos pelo bom successo do parto desta Princeza.

*Turin 7 de Abril.*

**O** S Officiaes, que se acham autentes dos seus corpos, se devem achar neles sem falta a 15 deste mez, em que os comissarios do Rey tem ordem de fazer a revista das tropas, cada hum no distrito da sua repartiçam. As

conferencias sobre a reforma do exercicio entre a Infantaria se acham terminadas, e assim se começa agora a trabalhar em fazer algumas mudanças no da cavalaria. Tambem se fazem no Paço frequentes conferencias sobre os meyos de aumentar as rendas Reaes, e pôr em boa forma as manufacturas, que ha nos Estados de S. Mag. e em aumentar o commercio dos subditos. Assegura se, que apparecerám brevemente varios regimentos, assim para o fardamento das tropas, como para fixar o modo, com que daqui por diante devem ser armadas, e exercitadas.

*Madama* a Duqueza foy sangrada hum destes dias por prevençam, mas logra huma saude maravilhosa; e como o termo do seu parto se avança muito, se começará brevemente a fazer preces em todas as Igrejas desta cidade, e nas dos outros Estados de S. Mag. para pedir a Deos o seu bom successo. *Agostinho Pinelli*, Enviado extraordinario da Republica de Genova, havendo recebido as suas Cartas recredenciaes, teve audiencia de despedida de S. Mag. e de toda a familia Real, e partiu hũ destes dias para *Genova*; ficando substituido por *Monf. de Villa-Vecchia*, que já teve audiencia do Rey, a quem apresentou as suas cartas de Crença, e foy recebido com muito agrado. O Duque de *Hamilton* Inglez, que tem aqui assistido perto de hum ano tratando se sempre com grande luzimento, partiu Segunda feyrã passada para ir ver as principaes eidades de Italia, antes de se recolher á sua patria. S. Mag. trabalha continuamente com os seus Ministros, assim nos negocios do paíz, como nos que pertencem ás cortes estrangeiras.

*Veneza 10 de Abril.*

**P** Or-huma das nossas faluas temos a noticia, de que as tropas Turcas, que tem os seus quartéis na *Dalmacia Ottomana*, receberam ordens do Gram Visir, para estarem prontas a marchar. As cartas, que temos de *Turquia*, todas confirmam os movimentos, que os Turcos fazem

zem nas fronteiras da *Polonia*, e *Ukrania*; e dizem, que se acha já naquele paiz hum numero de tropas sufficiente para formarem hum exercito: que tem consigo hum grosso trem de artilharia, e formado armazens em varios distritos. Estas noticias vindas de diferentes partes nos poem em confusam pelas asseveraçoens, que o Sultam tem feito de nam querer entrar em guerra com as Potencias Christans, e se ter bastante conhecimento do pacifico genio daquele Principe. He verdade, que o nosso Ministro, residente em *Constantinopla*, avita, que o Conde *des Alleurs*, Embayxador de França naquela corte, faz excessivas diligencias por o pertuadir a favorecer as idéas do Rey seu amo, no caso que haja rompimento no Norte; mas tambem diz, que até o presente nam pode este Ministro alcançar de S. Alt. resposta positiva neste particular, nem palavra, que ele possa ter por fundamento para a sua esperança.

A L E M A N H A.

*Vienna 14 de Abril.*

**T** Em-se por huma especie de prodigio, nam haver a Imperatrîz Rainha sentido quasi nenhuma das incomodidades, que ordinariamente acompanham os partos. Esta Augusta Princeza, que se restabelece cada dia mais em forças, se levantará mais cedo do que ordena o regimento das paridas, e a 18 do corrente se fará a cerimonia de dar graças publicas a Deos. Depois passará a corte para *Schonbrun*, onde se demorará até partir para *Presburgo*. A Dieta de *Hungria* se principiará certamente a 18 deste mez, mas a corte nam partirá para aquele Reyno antes de 4 de Mayo proximo; porque tem entretanto muitos negocios importantes, em que cuidar. Fez a mesma Senhora escolha do Fel Marechal Principe de *Lobkowitz*, para ir comandar em chefe as tropas Imperiaes, que estam na *Hungria*. Este General tem já recebido os parabens dos Ministros, e Senhores da corte,

e se

e se entende, que partirá brevemente a tomar posse deste emprego. Dizem que o Feld Marechal Conde de *Hohenembs* irá comandar as tropas, que estão em *Bohemia*.

O Eleytor Palatino mandou apresentar nesta corte pelo seu Ministro hum Memorial das suas pertençaens, pedindo a Suas Mag. Imperiaes satisfação delas; e importam huma consideravel soma de dinheiro, procedido dos mantimentos, e forragens, que as tropas Imperiaes tiraram dos seus Estados no tempo da ultima guerra, dos quartéis que neles occuparam, e dos danos, que fizeram com a sua assistencia. Tem-se mandado examinar estas pertençaens, e tirar as informações necessarias para averiguar toda a verdade, e trabalha se actualmente neste exame. Espera-se qualquer dia nesta corte o Barão de *Dewitz*, Conselheiro dos Dominios do Rey de *Prussia*, e Vice-Presidente da Regencia da *Pomerania*, para continuar a negociaçam, a que deu principio em Berlin *Mons. Koch*, Conselheiro Aulico de Suas Mag. Imperiaes; para se ajustar hum tratado de commercio entre as duas cortes.

Faleceu hontem pela manhan nesta cidade, em idade de 74 anos, o Cardial *Kolloritsch*, nosso Arcebispo, com universal sentimento de todos, e especialmente dos pobres, que perderam nele nam só hum protector, mas hum pay. Foy o primeiro Arcebispo desta cidade, e adornado com a sagrada purpura pelo Papa *Benedicto XIII.* no ano de 1727. o seu corpo se acha exposto em hum leito de estado, em huma das salas do Palacio Archiepiscopal, revestido de todos os ornamentos Pontificaes; e Quinta feyra á noite se lhe dará sepultura com grande pompa na sua Metropoli.

*Francfort 19 de Abril.*

**A** Nossa feyra nam foy tam má, como se entendeu, que seria, e se póde dizer em geral, que o consumo

fumo de huma infinidade de mercadorias foy muito mayor, que nos anos precedentes. Os Officiaes Austriacos, que andam nesta cidade, e nos seus concornos fazendo gente, continuam esta diligencia com bom successo, e esta semana mandaram huma leva consideravel para completar os regimentos, que tem os seus quartéis em *Brabante*, e no Ducado de *Luxemburgo*. He voz geral, que o Serenissimo Eleytor de *Colonia* tem renunciado absolutamente o tratado de subsidio, que tinha feito com as potencias maritimas; e que depois que *Mons. Durand*, Ministro do Rey Christianissimo, voltou a *Bonna*, tem concluido outro com a Coroa de França, pelo qual esta se obriga, nam só a satisfazer lhe os subsidios prometidos pelo precedente tratado, que lhe nam inteirou, mas a pagar-lhe cada ano no espaço de quatro, 2700 florins de Alemanha, com a condiçam, de que S. Alt. Serenissima Eleytoral entreterá na *Alsacia* boyxa hum corpo de 6000 homens das suas tropas á disposiçam de Sua Mag. Christianissima, e dos seus Aliados. *Mons. Durand* passou depois deste ajuste a *Moguncia*, e tem trequentes conferencias com os Ministros daquele Serenissimo Eleytor. Huns dizem, que para concluir outro tratado semelhante; e alguns, que só para impedir a importante eleyçam de hum Rey dos Romanos, que as cortes de *Vienna*, e *Londres* pertendem se faça. O Eleytor *Palatino* tem dado permittam aos Francezes, para tirarem cavalos dos seus Estados de *Berguen*, e *Juliers*, e com effeito tem já tirado huma numerola quantidade para reclutar os regimentos de cavalaria, que tem aquartelada na *Alsacia*, e nos tres Bispados. Se merecem fé algumas cartas de particulares escritas de *Berlin*, se está negociando hum tratado em *Bareyts*, pelo qual o Margrave deste nome se obriga a receber nos seus Estados alguns regimentos das tropas do Rey de *Prussia*.

## P O R T U G A L.

*Lisboa 25 de Mayo.*

**N**A Igreja do Real Mosteiro de Santa Cruz da cidade de *Coimbra* se celebraram a 28 de Abril passado as exequias do nosso Fidelissimo, e Augustissimo Monarca *D. Joam o V.* com grandissima pompa, e magnificencia; para o que se erigiu no corpo daquele Templo hum elevadissimo Mausoleo de admiravel risco. Fez o Elogio das grandes virtudes do Rey defunto hum dos Conegos da mesma Congregação, revestido de capa magna; e ao tempo, que se haviam de cantar os costumados resposos, se distribuiram tochas por todos os que tinham concorrido a este grande acto, que haviam de ser perto de 300 pessoas,

Na Universidade de *Coimbra* foram promovidos a Lentes de Theologia o P. M. *Fr. Christovam* na de Prima, o P. M. *Fr. Feliciano* na de Vespera, e na seguinte o P. *Fr. Bartholomeu*, todos Monges da Ordem de S. Jeronymo. Erigiram se de novo duas cadeiras de Ritos, e historia Ecclesiastica, em que foram providos dous Conegos Regulares de S. Agostinho do mesmo Convento de Santa Cruz, para o que se applicaram as rendas de algumas Igrejas.

As noticias, que havemos recebido de *Vila-Viçosa*, dizem, que Suas Mag. e Alt. chegaram do *Roncam* na manha de Sabado 15 do corrente, e na mesma tarde lhes beijou a mão o Cabido do Arcebispado de Evora. A Rainha nossa Senhora em huma das montarias da tapada matou hum grande gamo, e hum veado. Na Quarta fey-ra pelas 11 horas da manha sahiram Suas Mag. e as mais pessoas Reaes em leges, nas quizes correram até o chafariz chamado da Mesa del Rey, onde estavaõ esperãdo esta Real companhia 4 coches, para os quaes se mudaram logo, e 50 Drageens para os escoltar, e seguiram o caminho de *Elvas*. Junto a esta cidade os esperavam a cavallo os tres Ministros

nistros da justiça, e o Senado com a sua bandeira, e cortejaram a Suas Mag. e Alt. e logo se adiantaram aos coches, que sempre continuaram a marcha com passo vagaroso. Bordavam a estrada do Rocio, chamada do Calvario, em duas alas os regimentos da guarnição da praça, assim Infantaria como cavalaria. O General *Conde da Atalaya* se pôz no lado direito da sua frente, e fez as costumadas continencias militares, que receberam com passo muy vagaroso; porque quiz S. Mag. ir reconhecendo o estado das tropas. Fizeram estas as tuas descarga, e logo se seguiu a da artilharia das muralhas, com humia salva Real tres vezes repetida. Entraram depois da hum hora pela porta chamada de Olivença, onde os esperava *Manoel Freire de Andrade*, Governador da praça. Todas as ruas por onde pallaram estavam armadas, e alcatifadas de espadanas. Ao apearem-se Suas Mag. e Altezas junto a Sé, foram recebidas pelo Senado com Palião, cujas varas largou ao Cabido nas escadas. O Excellentissimo, e Reverendissimo Bispo esperou a Suas Mag. e Alt. no taboleiro, e dando-lhes abeijar a Cruz as conduziu á Capela do Santissimo, e depois á Capela mór. Acabadas as Oraçoens do Ceremonial, subiram todos á casa do Cabido, onde havia sete mesas armadas, e bem providas de todo o genero de comestivel, e refresco. A Rainha nossa Senhora lhe fez a honra de assentar se, e comeu alguma coisa, o que tambem fizeram a Princeza nossa Senhora, e a Serenissima Senhora Infanta D. Maria Anna. Vião depois o grande a mazen da Porta da esquina, o novo que se fez para a polvora, e a grande cisterna. Giraram muita parte das muralhas, e sem se haverem detido mais, que tres horas naquela praça, partiram pelas quatro para *Vila Viçosa*, deixando o Rey n. ss. Senhor tres mil cruzados, para se repartirem pela guarnição, e recebendo na despedida os mesmos cortejos, com que se esperado.

O Excelentissimo Marquez de *Alegrete* teve a infelicidade de cahir com o cavallo em hum calç. da terrivel, indo para a Igreja da Conceição a esperar Suas Mag. no Sabado á tarde, e quebrou hum braço por duas partes com geral sentimento

mento de todos mas com esperanças de poder livrar-se! de lesam por meyo da boa cura, que se lhe fez.

Em *Vila Viçosa* faleceu a 28 do passado a Senhora Dona Mariana Antonia Caetana, mulher de Jorge de Mesquita da Silva Mascarenhas, Moço Fidalgo da casa de S. Mag. Senhor dos Morgados do Carrascal, e Bencatel, e Torre dos Mascarenhas. Foy sepultada no dia seguinte na Capela de S. Nicolao Tolentino, jazigo da sua casa, na Igreja de S. Agostinho com assistencia de toda a Nobreza da terra.

Na Portaria do Real Mosteiro do Carmo desta cidade se acharam os livros, que compoz o muito Reverendo Padre Mestre *Fr. Estevam de S. Angelo*, Ex Provincial da Religiam Carmelitana. A saber: o *Jardim Carmelitano*, ou *Historia Chronologica, e Geographica desta Sagrada Religiam* em 2 volumes de folha; e a *Lucerna da verdade de novo acesa no templo do Carmelo* Dissertação Apologetica; e obra muy erudita tambem em folha; e as *Chronicas dos Carmelitas da antiga, e Regular obsevancia neste Reyno de Portugal, no do Algarve, e seus Dominios* compostas pelo muito Reverendo P. M. e *Doutor Fr. José Pereira de Santa Anna* Ex Provincial da mesma Provincia, e Chronista Geral da sua Ordem, e a sua *Dissertação Apologetica Historica Leturgica Dogmatica, e Politica* com todas as mais obras destes illustres Escriitores.

A Real Sociedade Medica de N. S. da Esperança estabelecida em Madrid, de q̄ he Protector o Ser. Cardinal Infante cõfenu o anno passado o premio, q̄ havia prometido ao D. D. Domingos Talia, Medico do Duque de Loflada em Napoles e ao D. D. Joao Ignacio Moguel, Medico da Vila de Monterey de Deba em Hespanha. Agora desejando enriquecer com o mayor esforço a Medicina Hespanhola, promete 100 libras de Paris, isto he, 20 onças de prata a duas pessoas, que melhor, mais exactamente, e conforme as Leys do mechanismo dissolverẽ a seguinte questãõ: *Por q̄ razão as mulheres pejadas aborecẽ algũas vezes muitas iguarias, de q̄ gostavãõ antes da sua prenhez, e apetecẽ muitas outras, q̄ antes lhe aborreciã; sem q̄ o seu máo appetite despreze carvão, sal, gesso, e outras cousas semelhantes.* Os q̄ quizerẽ escrever dissertaçõens sobre este Phenomeno, as enviem antes do 1. de Novembro deste anno ao D. D. Pedro Bodoya Secretario perpetuo da mesma Sociedade, e Medico do num. da Real familia, no qual se fará o exame das mesmas dissertaçõens.



SUPLEMENTO  
A'  
GAZETA  
DE  
LISBOA.

Numero 21.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 27 de Mayo de 1751.

PAIZ BAIXO AUSTRIACO.

*Bruxellas 29 de Abril.*



E vóz geral , que se formará neste Verão hum acampamento de tropas junto a *Ruremunda* ; o qual será composto , nam só da mayor parte das Imperiaes , que estam aquarteladas nestas Provincias , mas de huma parte das nacionaes ; e que se reforçará brevemente a guarniçam da praça de *Luxemburgo*. Nas fortificaçoens da de *Mons* se tem começado a trabalhar com calor , depois que melhorou o tempo ; e pelo grande numero de gente , que nelas trabalha todos os dias , se espera que antes que se acabe este ano , se achará

rá em tam bom estado de defenfa , como estava antes do ultimo fitio. A 17 chegou da mesma cidade hum batalham do regimento de *Ligne* , que na manhan de 19 se tornou a pôr em marcha para *Bruges* , onde ficará em guarniçam. Ao mesmo tempo , que se cuida tanto no Militar , se nam omite nenhum cuidado , e que pertence ás ventagens do comercio ; porque para as facilitar mais, se tem ideado abrir canaes, para por meyo da sua navegaçam se evitarem as mayores despezas , q se fazem em conduzir as mercadorias em carros por terra. Brevemente se começará a abrir, o que ha de ir de *Gante* para *Bruges* ; porque já se acham prontos todos os materiaes, que se devem empregar nas suas *Eclusas* , e se tem apenado para trabalhar nesta obra hum grande numero de gente. Está-se examinando o projecto de abrir outro desta cidade para a de *Charleroy* ; e assegura se , que se tem já mandado Engenheiros a examinar os terrenos , e a ponderar o modo, com que se poderá pôr em execuçam esta empreza.

As cartas de *Utreque* dizem , que as aguas do rio *Leck* havia 3 dias, no de 22 de Abril, que tinham diminuido huma grande parte , e que assim se hia já achando em seco hũa consideravel porçam do paiz, que se inundou pela nova abertura , que a força da sua corrente fez no Dique , nas visinhanças de *Faarsfeld*. As de *Hollanda* dizem , haver falecido em *Nimega* com perto de 74 anos de idade o General de Infantaria daquela Republica o *Barram de Eck Pantaleon* em 17 do corrente ; e na manhan de 27 o Conde de *Flodroff Wartensleben* General de batalha , Ajudante General do Serenissimo *Statbouders* , e Coronel de hum regimento de Infantaria da repartiçãõ de *Zellanda* ; mas tinham chegado novamente a *Haya* o Principe de *Birckenfeld* , e o General *Trips* , que depois de haverem tido audiencia do mesmo *Statbouders* , estiveram em conferencia com o Presidente da Assembléa de S. A. P. Os Estados da provincia de *Hollanda* , estive-

ram juntos a semana passada. O Príncipe *Statbouder* assistiu na tua Assembléa a 24, em que se separaram até 12 de Mayo proximo. *Mont. Mann*, Enviado extraordinario de *Hassia*, entregou no mesmo dia ao Presidente da Assembléa dos Estados Geraes huma carta de S. Alt. Serenissima o *Landgrave de Hassia Cassel*, na qual lhes notifica a morte do Rey de *Suecia* seu irmaõ, e entregou tambem ao Príncipe *Statbouder*, e á Princeza de *Orange*, sua Esposa, duas cartas, em que lhes participa a mesma noticia.

## G R A N B R E T A N H A.

*Londres 23 de Abril.*

**D**Omingo passado, que segundo o estylo observado neste Reyno, foy o da Pascoa, e entre nós festa de primeira ordem, se festejou como tal, concorrendo toda a corte a fazer o cumprimento de boas festas ao Rey, e aos Principes. Foy depois S. Mag. e Suas Alt. Reaes, o Duque de *Cumberlandia*, e a Princeza *Amalia*, acompanhados dos Cavaleiros da *Farreteira*, do *Cardo*, e do *Banbo*, e de hum consideravel concurso de Nobreza, á Capela Real do mesmo Palacio, onde assistiram ao Sermon, que fez com grande elegancia o Arcebispo de *Yorck*, e depois de acabado o Officio Divino, se chegaram S. Mag. e Suas Alt. para o Altar, e receberam a comunham, que lhes administrou o Bispo de *Londres*, assistido do Bispo de *Bristol*. Na Quinta feyra Santa tinha S. Mag. mandado distribuir na Capela do Palacio de *Whitehall*, por hum dos seus esmoleres, as esmolas, que costuma fazer em semelhantes dias, por 54 pobres desta cidade, assim homens, como mulheres. No mesmo dia pelas sete horas da tarde foy S. Mag. visitar segunda vez a Princeza de *Galles*, sua nora, com universal contentamento de toda a Naçam, que gosta muito, de que este Monarca mostre tanto affecto, e ternura assim áquella Princeza, como a seus filhos. Na mesma Quinta feyra se en-

entregou ao Theſoureiro da meſma Senhora a ſoma de  
 120500 libras eſterlinhas, q̄ he hũ quartel das ſuas arrhas.  
 Tem ſe decidido, que ficara vivendo no meſmo Palacio de  
*Leiceſter* até parir, e que depois de acabar o ſeu regi-  
 mento irá com os Principes, e Princezas ſeus filhos para  
 o de *S. Fayme*, onde ocupará o quarto da Rainha de-  
 funta, para o que ſe andam fazendo nele todos os reparos,  
 e concertos neceſſarios. A Princeza *Amalia* tambem foy  
 hontem de tarde a *Leiceſter* visitar a Princeza ſua cunha-  
 da, e nam ſe podem bem exprimir as demonſtraçoens de  
 affecto, que mutuamente ſe fizeram. Allegura-ſe, que na  
 preſente ſeſſam do Parlamento ſe regulará tudo, o que  
 pertence á ſucceſſam do trono, no caſo que venha a faltar  
 o Rey, ſendo o Principe *Forze* ainda menor. A' manhan  
 ſe haõ de fazer na Abadia de *Werſtminſter*, na Capela de  
*Henrique VIII.* as exequias do Principe defunto com  
 grande pompa, para o que tem já ordem de aſſistir as  
 guardas Reaes, aſſim de pé, como de cavalo. Tem o  
 Rey nomeado para Governador, ou Ayo, do Principe  
*Forze* ao *Lord Harcourt*, e para ſeus Meſtres o Biſpo  
 de *Norwich*, e *Andre Stone*. O Bayle, que o Lord Maire, ou  
 Preſidente da Camera deſta cidade coſtuma dar na pri-  
 meira oitava da Paſcoa, nam terá eſte ano lugar, por  
 caula do grande luto, em que a corte, e a cidade ſe achão;  
 mas a despeza, que devia fazer neſta feſta, a comutou  
 em eſmolas repartidas pelos hospitaes deſta cidade.

A 19 pela manhan chegou aqui hum Expreſſo, deſ-  
 pachado de *Stockholm*, com as novas de ſer falecido o  
 Rey a 5 deſte mez, e que no dia ſeguente fora aclama-  
 do Rey o Principe ſucceſſor, que logo em pleno Senado  
 aſſignara hum termo, que jurara obſervar, havendo pro-  
 metido por ele nam fazer, nem permitir, que ſe faça  
 nenhuma mudança na forma do governo preſente eſta-  
 belecido em *Suecia*, circumſtancia, que cauſou grande  
 alegria na noſſa corte, como hum bom anuncio da conſer-  
 vaçãõ

vaçam da tranquillidade no Norte.

Recebeu tambem o Governo , ha poucos dias , cartas de *Mons. Porter* , nosso Ministro em *Constantinopla* , pelas quaes avisa , que o Conde *des Alleurs* , Embaxador de *França* na corte Turca , continua a fazer todas as diligencias , que lhe são possíveis , por persuadir o *Gran Senhor* a querer concorrer com o *Rey* seu amo nas mesmas idéas , no caso , que haja rompimento no Norte : encarecendo-lhe a oportunidade , com que poderá ao mesmo tempo utilizar-se , ou refarcir se das perdas , que tivera em algumas das campanhas precedentes ; porém que até o presente nam tinha aquele Ministro conseguido de *S. Alt. Ottomana* mais , que algumas repostas geraes da obrigação , em que o punha o seu zelo , de desejar a *S. Mag. Christianissima* todas as felicidades ; porém nem huma só palavra , que lhe possa servir de fundamento para segurar a sua esperança.

Os Directores da nossa *Companhia da India Oriental* recebêram , segundo se diz , a noticia , de q̄ havendo o *Gran Mogor* formado o designio de vingar se dos *Francezes* , pelo que obraram o ano antecedente contra hum *General* das suas tropas , mandára ajuntar hum exercito de 100 mil homens , com o qual marchou sobre *Pondichery* , determinando expulsalos da costa de *Choromandel* ; e chegando áquele districto no mez de *Novembro* , mandou logo investir a dita praça , o *Governador* dela sem o intimidar a grande multidão dos inimigos , fez sobre eles huma sahida com 1800 homens ; porém sem embargo do seu valor , com tam máo successo , que além de perder a terça parte da sua gente , que ficou morta no campo , se recolheu ferido com quantidade de outros , e que se entendia , que sendo tam pouca a gente , com que se achava , nam poderia defender muito tempo aquella fortaleza.

A carta do *Rey* de *Prussia* para o *Eleytor* de *Moguncia* , de que aqui se recebeu copia pelo ultimo *Correyo*

revo de Hollanda faz aqui grande ruído, e se cuida actualmente com a traduzir em Inglez. Trabalha se com grande força em varios pórtos, e estaleiros deste Reyno em concertar, e aparelhar muitas naus de guerra; porque se destinam humas para cruzarem nas *Indias Occidentaes*; outras para passarem ao *Baltico*, quando se nam possa conseguir ajustar amigavelmente as diferenças, que ainda nam estão acomodadas entre as potencias do Norte. O regimento dos espingardeiros Escocезes, que vagou por morte do General *Campbell*, e o do Coronel *Conway*, se embarcarám, segundo dizem, nos primeiros dias do mez proximo, o primeiro para *Gibraltar*, e o segundo para *Porto mahon*, onde ham de render os dos Tenentes Generaes *Wolfe*, e *Skelton*, que ali se acham de guarniçam ha mais de 3 anos.

Escreve se de *Edimburgo* haverem chegado ao porto de *Leith* 13 grandes embarcaçoens Dinamarquezes de *Futlandia*, para se empregarem na pesca das baleas, na tessam proxima. Como na costa de *Cornuollia*, e na Ilha de *Scilly* sucedem naufragar embarcaçoens com mais frequencia, que em outras partes, e os habitantes do paiz se aproveitam das mercadorias, e fazendas, que o mar manda as prayas, ou eles podem colher no mesmo mar, se tem feito varias disposiçoens, e regimentos a favor dos proprietarios dos ditos bens, ou sejam nacionaes, ou estrangeiros, e se fala em fazer outro, pelo qual os guardas das Alfandegas serám encarregados de vigiar tambem, se se observam exactamente os regimentos sobreditos, como encaminhados á utilidade publica. Mandou o Governo pagar aos Officiaes da marinha huma parte dos atrazados, que se lhes devem, para os pôr em estado de poderem comprar vestidos de luto. Assegura-se, que o Governo do Hospital de *Greenwich*, que tinha o Principe de *Galles* defunto, se dará ao Principe *Jorge*, seu filho primogenito. Deu o Rey o cargo de

Mon.

Monteyo mór da tapada de *Richemond*, que vagou por morte do Conde de *Orford*, á Princesa *Amalia*, tua filha; e já S. Alt. Real tomou hum destes dias polle dele. Acabou Mont. *Scheer*, famoso escultor, huma magnifica estatua equestre de marmore do Rey revnante, que lhe mandou lavrar o Magistrado da Ilha de *Fersey*, para onde se embarcará com brevidade.

F R A N C, A.

*Paris* 30 de Abril.

**A**S grossas chuvas, que tem havido até 20 deste mez fizeram engrossar tanto a corrente do *Senna*, que a cada instante se temia ver hũa inundação tamanha como a ultima. Dous dias depois começaram a diminuir se, mas como a 23 principiou a chover de novo, tornou a crescer o medo, e aumentar-se consideravelmente o preço de tudo o comestivel, e tam alto, que nam póde deixar de padecer muita gente do povo. Em *Angers* a inundação do rio *Laira*, e hũ tremor da terra, reduziu os seus habitantes, e os dos seus contornos a hũa triste situaçã pelo dano, que neles fizeraõ estes dous flagelos. Na cidade de *L' Orient* cahiu hum rayo na Igreja principal, e causou hum grande dano ao seu campanario.

O *Delphin*, e *Madamas de França* começaram no Sabado de Aleluya a fazer as suas devoções para ganharem as Indulgencias do grande Jubileo do ano Santo. A Rainha lhes deu principio a 16, e todos as continuam regularmente com hũa piedade exemplar. Madama a *Delphina*, q̄ entrara brevemente no mez 6 da sua prenhez, logra hũa faude taõ constãte, q̄ se lhe nam póde desejar melhor.

Tem se expedido ordens aos Intendentes de varias provincias do Reyno, para q̄ no principio deste mez, que entra, façam ajuntar as Milicias das suas repartições nas terras, onde todos os anos lhes costumam passar mostra; e que nam falte nem huma só pessoa, sobpena de ser preza, e condenada a servir nas mesmas Milicias 10 anos além dos

que

que era obrigada pela primeira lista, conforme o artigo 28 da Ordenação de 6 de Agosto de 1748. Fez S. Mag. hu na grande promoçam de Officiaes da Marinha, de que apparecerá brevemente a lista; mas já se sabe, que está nomeado Vice-Almirante de França Mons. da *Camilly*, Governador que foy de *Brist*.

A Academia Real da *Cyrurgia* recebeu agora novas demonstraçoens da particular atençam, que S. Mag. tem a tudo, o que póde concorrer em ventagem dos seus progressos. Declara este Monarca, que esta Academia ficará para sempre debaixo da protecçam Real, que receberá as suas ordens pelo Secretario de Estado, que tiver na sua repartiçam as outras Academias: que o primeiro *Cyrurgiam* do Rey, que corresponde a *Cyrurgiam* mór, será *Presidente Nato*; que será dividida em quatro classes, das quaes a primeira será composta de quarenta *Academicos Conselheiros* da Junta. A segunda de 20 *adjuntos*, a terceira de todos os outros *Mestres* de *Cyrurgia* do *Collegio* de *París*, com o titulo de *Academicos livres*, e a quarta com o nome *Socios da Academia*: será composta dos *Cyrurgioens* das provincias do *Reyno*, e dos paizes estrangeiros, que se distinguirem na sua arte, e derem parte na Academia de alguns descobrimentos, ou observaçoens particulares. Os Officiaes da Academia além do *Presidentê* ham de ser escolhidos do numero dos *Conselhos*, e S. Mag. nomeou logo para *Director* a *Mons. le Dran*, para *Vice-Director* *Mons. de la Faye*, para *Secretario* *Mons. Morand*; para *Comissarios* *Mons. Luis*, e *Mons. Bassuel*; o primeiro para os extractos, o segundo para as correspondencias, e *Mons. Malazel* para *Thesoureiro*. A intenção de S. Mag. *Christianis*. he, q' esta Academia se ocupe em a perfeiçoar a *theorica*, e a *pratica* da *Cyrurgia*, por indagaçoens, e descobrimentos, feitos sobre a constituição do corpo humano; sobre as causas, effeitos, e indicaçoens das doenças pertencêtes á *Cyrurgia*; sobre os casos, em que se deve fazer, ou omitir as operaçoens; sobre o tempo de se fazerem, sobre o methodo, com q' deve ser feita; e em fim sobre os remedios *Cyrurgicos*, q' podem ser mais convenientes a cada qual.